

Abril - Junho
2025

Vol. 101, Nº2
Lições da Escola Sabatina
Adultos



PARTE 2

Lições do Evangelho *Segundo João*

O Bom Pastor conduz e protege ternamente
o rebanho sob Seus cuidados

ÍNDICE

Lições do Evangelho segundo João (parte 2)

Prefácio.....	3
Oferta para a reconstrução da igreja em Prokhorovka, Rússia.....	5
1. Jesus, o Pão da vida.....	6
2. A crise na Galileia.....	14
3. Jesus na Festa dos Tabernáculos.....	22
4. “Nunca homem algum falou assim como este Homem”.....	29
Oferta para as missões mundiais.....	37
5. “Nem Eu também te condeno”.....	38
6. Jesus, a Luz do mundo.....	46
7. Luz rejeitada ou refletida?.....	54
8. Jesus e Abraão.....	62
9. Jesus e o cego.....	70
Oferta para duas igrejas em Tamil Nadu, Índia.....	77
10. Encarando a cegueira espiritual.....	78
11. Jesus, o Bom Pastor.....	85
12. Jesus e Lázaro.....	93
13. A ressurreição e a vida.....	100
Ocaso do Sol.....	109

Estas lições se destinam ao estudo diário, baseando-se exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia. Copyright © 2025 pelo Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia – 24019, USA. Telephone: 1-540-362-1800.

Website: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: info@sdarm.org

Em português, são publicadas pelas *Edições Vida Plena*, editora e gráfica das Uniãos Brasileiras dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo das perguntas encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a Almeida Corrigida, Fiel ao Texto Original.

Glossário: Ao final de algumas notas do Espírito de Profecia surgem os termos *Ibidem* e *Idem*. Ambos são palavras latinas. *Ibidem* significa que o livro citado é o mesmo do parágrafo ou pergunta anterior, mas com página ou volume diferente. *Idem* aparece quando se menciona exatamente o mesmo título da obra e a mesma página da citação anterior. Essa regra só vale para citações dentro do mesmo tópico.

Atenção: Informamos a todos os alunos que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem a numeração das edições originais em inglês.

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva

Gerente financeiro: Elson Wittmann Ageoiro

Gerente de redação e tradutor: Dorval Fagundes

Revisão de tradução e leitura de cotejo: Danielle Oliveira Fonseca

Revisão dos versículos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Design da capa: Conferência Geral | **Miolo:** Emerson Freire, aprovado pela Comissão Doutrinária Brasileira

Imagens: *Sermonview* na capa e *Map Resources* na contracapa

Prefácio

A produção textual do evangelho segundo João tem uma data mais recente do que a dos outros três evangelhos (chamados de Evangelhos Sinópticos), mas os estudiosos consideram que tenha ocorrido ainda dentro do primeiro século. Nos anos 1800, críticos da Bíblia tentaram negar que o livro tivesse sido escrito antes do ano 150 d.C., buscando assim questionar o fato de que o apóstolo João era o autor. Esses críticos também afirmaram que o evangelho refletia a filosofia gnóstica e, portanto, não poderia ter sido escrito antes de o gnosticismo se tornar uma séria ameaça à fé. (O gnosticismo era um sistema filosófico e religioso de uma antiga seita, a qual afirmava que o conhecimento, e não a fé, era a chave para a salvação.) Essa acusação distorcida já foi amplamente refutada.

Pelo contrário, evidências externas comprovam a existência do quarto evangelho e o grande apreço de que desfrutava já no ano 115. Uma dessas evidências foi a descoberta de um pequeno fragmento de papiro contendo alguns versículos de João (capítulo 18, versículos 31-33, 37 e 38), conhecido como *Papiro Rylands*, comumente identificado como P52, datado por volta do ano 125. Esse fragmento, encontrado no Egito no início do segundo século, é considerado uma prova da ampla disseminação do quarto evangelho em seus primeiros tempos. O renomado estudioso do Novo Testamento, Adolph Deissmann, afirma:

“Uma infinidade de hipóteses sobre a origem tardia do Evangelho segundo João rapidamente murchará como plantas de estufa. [No caso, o autor usa essa metáfora para sugerir que essas hipóteses não sobreviveriam fora da proteção de uma estufa, ou seja, não resistiriam a um exame mais crítico.] O papiro Rylands traz uma prova documental sólida de que esse evangelho não apenas existia na primeira metade do segundo século, mas que suas cópias já haviam chegado ao Egito. A origem do evangelho, portanto, deve ser situada em tempos muito anteriores.” — *Deutsche Allgemeine Zeitung*, 3 de dezembro de 1935.

O texto de João não apenas serviu a um propósito específico entre os primeiros cristãos, mas tem oferecido orientação espiritual, ajuda e encorajamento aos seguidores de Cristo nas mais variadas circunstâncias ao longo dos séculos.

O Senhor “tem luz que é nova para nós, e, ainda assim, é luz antiga e preciosa que deve resplandecer da Palavra da verdade. Temos apenas vislumbres dos raios de luz que ainda virão. Não estamos aproveitando plenamente a luz que o Senhor já nos deu; por isso, deixamos de receber luz maior; não temos caminhado na luz já derramada sobre nós.

“Nós nos intitulamos ‘o povo que guarda os mandamentos’, mas não compreendemos a imensa abrangência dos amplos princípios da Lei de Deus; não entendemos o caráter sagrado dela. Muitos que afirmam ser mestres da verdade não têm real noção do que estão fazendo ao ensinar a Lei de Deus porque não têm um conhecimento vivo do Senhor Jesus Cristo.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 401 e 402.

Que o estudo contínuo deste evangelho nos ajude a conhecer melhor a Jesus!

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral*



Sábado, 5 de abril de 2025

Oferta de Primeiro Sábado para a reconstrução da igreja em Prokhorovka, Rússia

Em extensão territorial, a Rússia é o maior país do mundo, abrangendo 17.125.191 km², com uma população de 147 milhões de habitantes. Pessoas de mais de 180 nacionalidades vivem neste vasto território professando diferentes crenças religiosas. A mais popular é a Igreja Ortodoxa Russa (41,1%), seguida por outras denominações cristãs (6,3%), islamismo (6,5%), neopaganismo e tengrismo¹ (1,2%), budismo (1,2%), crentes não praticantes (25,2%) e ateus (13%), enquanto o restante não declara pertencer a religião alguma.

Desde o início da Igreja Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma, a mensagem do evangelho eterno avançou nesta região sob circunstâncias extremamente difíceis. Muitos crentes enfrentaram severa perseguição — e alguns testemunharam do Salvador crucificado e resuscitado ao custo da própria vida.

No final da década de 1990, um obreiro bíblico e sua esposa se mudaram para a região central da Rússia com o objetivo de realizarem trabalho missionário. Seus esforços e orações resultaram na organização de um grupo de crentes. No entanto, eles não tinham um lugar para reuniões e cultos. Finalmente, encontraram em 2006 uma pequena casa em um terreno em Prokhorovka, um centro administrativo urbano do distrito de Prokhorovsky, na região de Belgorod — uma área agrícola produtora de grãos, açúcar de beterraba, girassóis e frutas ao longo do rio Psjol, a sudeste da cidade de Kursk, conhecida por seus vastos depósitos de minério de ferro.

Vimos claramente a mão de Deus atuando quando Ele removeu muitos obstáculos de um modo miraculoso e abençoou a compra deste imóvel. O trabalho nesta região continuou a crescer, e não demorou muito para que o prédio se tornasse pequeno demais para acomodar todos os adoradores de Deus. Há alguns anos, recebemos permissão das autoridades para construir um novo espaço, e começamos a edificar uma casa de oração. Os irmãos fizeram doações e trabalharam arduamente, mas, para concluir este projeto, precisamos da generosa ajuda de pessoas ao redor do mundo que amam o Senhor. A conclusão deste projeto abrirá oportunidades para o desenvolvimento do trabalho do evangelho nas regiões vizinhas, como um farol de luz para espalhar a última mensagem de salvação. Que o Senhor abençoe cada um cujo coração esteja disposto a apoiar o progresso da verdade presente nesta região do mundo!

— *Seus irmãos da igreja de Prokhorovka e da União Russa*

¹ - Uma antiga religião politeísta das populações nômades das estepes da Ásia Central.

JESUS, O PÃO DA VIDA



“E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a Mim não terá fome, e quem crê em Mim nunca terá sede” (João 6:35).



“Nós nos alimentamos da carne de Cristo [...] quando nos apegamos pela fé a Ele como nosso Salvador.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1135.

Estudo adicional: *O maior discurso de Cristo*, pp. 18–21.

Domingo, 30 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 20-23

1. UM ZELO AMBICIOSO

A Após o milagre dos pães, que certeza tomou conta de muitas pessoas? João 6:14. O que aquela gente estava ansiosa para fazer? João 6:15 (primeira parte).

Jo 6:14 — Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo.

Jo 6:15 [p.p.] — Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo para o fazerem rei [...].

“A certeza se fortaleceu ao longo do dia. Esse ato culminante é a garantia de que o tão esperado Libertador está entre eles. As esperanças do povo crescem cada vez mais. Este é aquele que fará da Judeia um paraíso terrestre, uma terra que mana leite e mel. Ele pode

satisfazer cada desejo. Pode quebrar o poder dos odiados romanos. Pode libertar Judá e Jerusalém. Pode curar os soldados feridos em batalha. Pode abastecer exércitos inteiros com alimento. Pode conquistar as nações e dar a Israel o tão desejado domínio.

“Em seu entusiasmo, o povo está pronto para O coroar rei naquele momento. Notam que Ele não faz nenhum esforço para chamar a atenção ou buscar honra para Si. Nisso, Ele é muito diferente dos sacerdotes e governantes, e as pessoas temem que Ele nunca exija o direito ao trono de Davi. Após debaterem juntos o assunto, todos concordam em tomá-lo à força para O proclamarem o rei de Israel. Os discípulos se unem à multidão ao declararem que o trono de Davi é a herança legítima de seu Mestre. Eles afirmam que é a modéstia de Cristo que O leva a recusar essa honra. Assim, que o povo exalte seu Libertador. Que os arrogantes sacerdotes e governantes sejam obrigados a honrar Aquele que vem revestido da autoridade de Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 377 e 378.

Segunda-feira, 31 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 24-27

2. RESFRIANDO O ZELO SEM ENTENDIMENTO

A **O que Jesus fez para impedir que a multidão e os discípulos cumprissem os planos de O colocarem sobre um trono terrestre? João 6:15.**

Jo 6:15 — Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte.

“[Os discípulos e a multidão] ansiosamente organizam planos para colocarem Jesus no trono. Porém, Jesus percebe o que estão fazendo e entende o resultado que isso teria, algo que eles não conseguem compreender. Enquanto isso, os sacerdotes e governantes já planejam matá-lo, pois O acusam de afastar o povo da influência deles. Um esforço para coroa-lo certamente levaria à violência e à insurreição, prejudicando a obra do reino espiritual. Por isso, Jesus decide agir sem demora para interromper esse movimento. Chamando os discípulos, ordena-lhes que entrem no barco e retornem imediatamente a Cafarnaum, enquanto Ele mesmo Se encarrega de despedir a multidão.

“Até ali, nunca uma ordem de Cristo pareceu tão difícil de obedecer. Os discípulos esperavam há muito tempo por um movimento popular que pusesse Jesus no trono. Para eles, era insuportável pensar

que todo aquele entusiasmo acabaria em nada. As multidões que se reuniam para celebrar a Páscoa ansiavam ver o novo profeta. Para os seguidores de Jesus, aquela parecia a oportunidade perfeita para coroar seu amado Mestre como rei de Israel. Tomados pelo brilho dessa nova ambição, os discípulos acharam difícil se afastar e deixar Jesus sozinho naquela praia desolada. Eles até protestaram contra o plano, mas Jesus falou com uma autoridade que nunca tinham visto. Percebendo que qualquer resistência seria inútil, os discípulos se voltaram para o mar em silêncio.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 378.

B No dia seguinte ao milagre, o que a multidão fez? João 6:22-25.

Jo 6:22-25 — No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar, vendo que não havia ali mais do que um barquinho, a não ser aquele no qual os discípulos haviam entrado, e que Jesus não entrara com os seus discípulos naquele barquinho, mas que os seus discípulos tinham ido sozinhos 23 (Contudo, outros barquinhos tinham chegado de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças). 24 Vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus. 25 E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

“A notícia do milagre dos pães se espalhou por toda parte. Na manhã seguinte, bem cedo, uma multidão correu para Betsaida querendo ver Jesus. Pessoas chegaram em grande número, tanto por terra quanto por mar. Aqueles que haviam deixado Jesus na noite anterior voltaram esperando encontrá-lo ainda ali, já que não havia barco que pudesse tê-lo levado para o outro lado. No entanto, sua busca foi em vão, e muitos seguiram para Cafarnaum ainda procurando por Ele.

“Enquanto isso, Jesus havia chegado a Genesaré após apenas um dia de ausência. Assim que souberam que Ele havia desembarcado, as pessoas ‘correndo toda a terra em redor, começaram a trazer em leitos, aonde quer que sabiam que Ele estava, os que se achavam enfermos’ (Marcos 6:55).” — *Ibidem*, pp. 383 e 384.

3. MELHORES OBJETIVOS RESULTAM EM AJUDA DIVINA

A Que mensagem direta, mas cautelosa, Jesus deu às multidões? João 6:26 e 27.

Jo 6:26 e 27 — Jesus respondeu-lhes, e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes. 27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou.

“Jesus não satisfez a curiosidade deles. Ele disse com tristeza: ‘Na verdade, na verdade vos digo que Me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes’. Eles não O buscavam com um motivo digno; pelo contrário, como haviam sido alimentados com os pães, esperavam continuar recebendo benefícios materiais ao se associarem a Ele. O Salvador os advertiu: ‘Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna’. Não busquem apenas benefícios materiais. Que o principal esforço de vocês não seja apenas para a vida presente. Antes, busquem o alimento espiritual, aquela sabedoria que permanecerá para a vida eterna.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 384.

B Que pergunta os judeus fizeram a Jesus sobre as obras de Deus? João 6:28. Explique a resposta que o Senhor deu. João 6:29.

Jo 6:28 — Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus?

Jo 6:29 — Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.

“Por um momento, o interesse dos ouvintes se despertou. Eles exclamaram: ‘Que faremos para executarmos as obras de Deus?’ Eles estavam acostumados a realizar muitas tarefas cansativas na tentativa de se recomendarem a Deus, e estavam prontos para ouvir sobre qualquer nova prática que pudesse lhes garantir um merecimento maior. Sua pergunta significava: O que devemos fazer para merecer o Céu? Qual é o preço que devemos pagar para alcançar a vida eterna?

“‘Jesus respondeu e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que Ele enviou’. O preço do Céu é Jesus. O caminho para o

Céu é a fé no ‘Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (João 1:29).” — *Ibidem*, p. 385.

“O arrependimento é o abandono do eu e o voltar-se para Cristo. Então, quando O recebermos por meio da fé para que Ele viva Sua vida em nós, as boas obras se manifestarão.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 87.

“Que o Senhor ajude Seu povo a compreender que há uma obra solene a ser feita. [...] No lar, na igreja e no mundo, eles devem realizar as obras de Cristo. Contudo, não estão sozinhos nessa obra. Não só os anjos os ajudam. O próprio Cristo é seu amparo.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 18.

Quarta-feira, 2 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 1-5

4. O PÃO DO CÉU

A **Que sinal os judeus pediram, e que fato histórico eles mencionaram? João 6:30 e 31. O que Jesus disse sobre o pão do Céu? João 6:32 e 33.**

Jo 6:30 e 31 — Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu? 31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deus-lhes a comer o pão do céu.

Jo 6:32 e 33 — Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. 33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

“Os judeus honravam Moisés como o doador do maná, dando glória ao instrumento e perdendo de vista Aquele que realizou a obra. Seus antepassados haviam murmurado contra Moisés, duvidando de sua missão divina e negando-a. Agora, com a mesma mentalidade, os descendentes rejeitavam Aquele que trazia a mensagem de Deus diretamente a eles. ‘Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu’. O verdadeiro doador do maná estava entre eles. Era o próprio Cristo quem tinha conduzido os hebreus pelo deserto e os alimentado diariamente com o pão do céu. Esse alimento era apenas um símbolo do verdadeiro pão do Céu. O Espírito vivificante, que flui da infinita plenitude de Deus, é o verdadeiro maná.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 385 e 386.

B

Com a mente focada apenas no pão natural, físico, que pedido eles fizeram? O que o Senhor explicou? João 6:34-36.

Jo 6:34-36 — Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão. 35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede. 36 Mas já vos disse que também vós me vistes, e contudo não credes.

“A figura que Cristo usou era familiar aos judeus. Moisés, pela inspiração do Espírito Santo, tinha dito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca do Senhor’. E o profeta Jeremias havia escrito: ‘Achadas as Tuas palavras, logo as comi, e a Tua palavra foi para mim o gozo e a alegria do meu coração’ (Deuteronômio 8:3; Jeremias 15:16). Os próprios rabinos tinham um ditado que dizia que, no sentido espiritual, comer pão significava estudar a Lei e praticar boas obras; e frequentemente afirmavam que, na vinda do Messias, todo Israel seria alimentado. Os ensinamentos dos profetas deixavam clara a profunda lição espiritual no milagre dos pães. Essa era a lição que Cristo buscava revelar aos ouvintes na sinagoga. Se tivessem compreendido as Escrituras, entenderiam Suas palavras: ‘Eu sou o pão da vida’. Só havia se passado um dia desde que a grande multidão cansada e faminta havia comido do pão que Ele fornecera. Assim como aquele pão proporcionou força física e alívio, o povo poderia receber do próprio Cristo a força espiritual para a vida eterna.” — *Ibidem*, p. 386.

Quinta-feira, 3 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 6-9

5. A RESSURREIÇÃO E A VIDA ETERNA

A

Que duas promessas intimamente relacionadas são dadas àqueles que seguem a Cristo, e como isso traz esperança a todo pecador? João 6:37-40.

Jo 6:37-40 — Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. 38 Porque eu descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. 39 E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia. 40 Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

“[Jesus] disse que todos os que O receberam pela fé devem ter a vida eterna. Nenhum deles poderia se perder.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 387.

“Não escute a sugestão do inimigo de se manter longe de Cristo até que você tenha melhorado ou esteja bom o suficiente para se aproximar de Deus. Se esperar por isso, você nunca se aproximará dEle. Quando Satanás apontar para suas vestes sujas, repita a promessa de Jesus: ‘Todo aquele que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora’ (João 6:37). Diga ao inimigo que o sangue de Jesus Cristo purifica de todo pecado. Faça da oração de Davi a sua: ‘Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve’ (Salmos 51:17).

“Levante-se e vá até o Pai. Ele irá ao seu encontro quando você ainda estiver longe. Se você der um único passo que seja em arrependimento, Ele se apressará para envolvê-lo com Seus braços de infinito amor. Seu ouvido está atento ao clamor da alma arrependida. Deus já conhece antecipadamente o primeiro movimento do coração rumo a Ele. Nenhuma prece, por mais trêmula que seja, é expressa sem que Ele a ouça; nenhuma lágrima, por mais secreta, é derramada sem que Ele a veja; nenhum desejo sincero por Deus, ainda que frágil, é ignorado. O Espírito de Deus vai ao encontro de cada expressão. Antes mesmo que a prece surja ou o anseio do coração se revele, a graça de Cristo já está a caminho para encontrar a graça que atua na alma humana.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 205 e 206.

B O que os judeus incrédulos murmuraram, e que promessa Jesus repetiu àqueles que creram nEle? João 6:41-51.

Jo 6:41-51 — Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. 42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu? 43 Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós. 44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. 45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim. 46 Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai. 47 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna. 48 Eu sou o pão da vida. 49 Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. 50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra. 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.

A CRISE NA GALILEIA



“Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos” (João 6:53).



“A única fé vital é aquela que recebe e assimila a verdade até que ela se torne parte do ser e a força motriz da vida e das ações.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 576.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 573-580.

Domingo, 6 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 15-17

1. HÁ VIDA NA CARNE E NO SANGUE DE CRISTO

A Que efeito as palavras de Cristo tiveram sobre os líderes religiosos? João 6:52. O que Ele explicou sobre Sua carne e Seu sangue? João 6:53-55.

Jo 6:52 — Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer?

Jo 6:53-55 — Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. 54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.

“Então os rabinos exclamaram com raiva: ‘Como este homem pode nos dar Sua carne para comer?’ Eles fingiram entender Suas palavras no mesmo sentido literal de Nicodemos, quando perguntou: ‘Como pode um homem nascer, sendo velho?’ (João 3:4). Até certo ponto, eles compreenderam o significado das palavras de Jesus, mas não estavam dispostos a admiti-lo. Ao deturparem Suas palavras, esperavam influenciar o povo contra Ele.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 389.

B **O que realmente significa comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus? João 6:56 e 57; 1 João 3:24; 1 João 5:12.**

Jo 6:56 e 57 — *Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. 57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.*

1Jo 3:24 — *E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós, pelo Espírito que nos tem dado.*

1Jo 5:12 — *Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.*

“Comer a carne e beber o sangue de Cristo é o mesmo que recebê-lo como Salvador pessoal, crendo que Ele perdoa nossos pecados e nos torna completos nEle. É contemplando-Lhe o amor, permanecendo nEle, absorvendo-O, que devemos nos tornar participantes de Sua natureza. Cristo deve ser para a alma o mesmo que o alimento é para o corpo.” — *Ibidem*, p. 389.

Segunda-feira, 7 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 18 e 19

2. A PALAVRA DE DEUS

A **Que explicação adicional de Jesus esclareceu muito o significado de Suas palavras? João 6:63.**

Jo 6:63 — *O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.*

“A comida não pode nos beneficiar a menos que a comamos, a menos que ela se torne parte de nosso ser. Portanto, Cristo não tem valor para nós se não O conhecermos como Salvador pessoal. Um co-

nhecimento teórico não nos ajudará. Devemos nos alimentar dEle, recebendo-O no coração, para que Sua vida se torne nossa. Devemos assimilar Seu amor e graça.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 389.

“A vida de Cristo, que dá vida ao mundo, está em Sua Palavra. Era por Sua Palavra que Jesus curava doenças e expulsava demônios; pela Palavra acalmava o mar e ressuscitava mortos; e o povo dava testemunho de que a Palavra dEle tinha poder. Ele proferia a Palavra de Deus, como havia feito mediante cada profeta e mestre do Antigo Testamento. Toda a Bíblia é uma manifestação de Cristo, e o Salvador desejava firmar a fé de Seus seguidores na Palavra. Quando Sua presença visível se afastasse, a Palavra devia ser a fonte do poder deles. Como seu Mestre, eles deveriam viver ‘de toda palavra que procede da boca de Deus’ (Mateus 4:4).

“Da mesma forma que a comida sustenta nossa vida física, a Palavra de Deus mantém nossa vida espiritual. E toda alma deve receber vida da Palavra de Deus por si mesma. Devemos receber a Palavra por nosso próprio esforço, assim como usamos as mãos e a boca para nos alimentar e receber nutrição. Não conseguiremos nos beneficiar dela pela mente de outra pessoa. Devemos estudar com atenção a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo para que possamos entender a Palavra. Devemos meditar num versículo e concentrar a mente na tarefa de examinar o pensamento que Deus colocou nele para nós. Devemos nos demorar nesse trecho da Escritura até que se torne nosso; até que saibamos ‘o que diz o Senhor’.” — *Ibidem*, p. 390.

B Como o profeta Jeremias descreve essa experiência? Jeremias 15:16.

Jr 15:16 — Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome sou chamado, ó Senhor Deus dos Exércitos.

“Se tomarmos a Deus em Sua Palavra, veremos Sua salvação. [...] Devemos receber a Palavra de Deus. Devemos comer a Palavra, viver a Palavra, pois ela é a carne e o sangue do Filho de Deus. Devemos comer da Sua carne e beber do Seu sangue; ou seja, receber pela fé Seus atributos espirituais.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 51 e 52.

3. CRISE NA JOVEM IGREJA

A Que crise as palavras de Cristo provocaram entre Seus próprios discípulos? Como esse evento serve de alerta para nós hoje? João 6:60, 61, 65 e 66.

Jo 6:60, 61, 65 e 66 — Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir? 61 Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam disto, disse-lhes: Isto escandaliza-vos? [...] 65 E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido. 66 Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele.

“A prova foi grande demais. O entusiasmo daqueles que haviam tentado fazê-lo rei à força esfriou. Afirmaram que o discurso que Ele fez na sinagoga lhes abriu os olhos. Agora estavam desenganados. Do ponto de vista deles, as palavras de Jesus eram uma confissão direta de que Ele não era o Messias e de que não haveria qualquer recompensa terrena para quem O seguisse. Aceitaram Seu poder de realizar milagres, ansiosos para serem libertos de doenças e sofrimentos, mas se recusaram a aceitar Sua vida de abnegação. Não tinham interesse no misterioso reino espiritual sobre o qual Ele falava. Os insinceros e egoístas, que O haviam procurado, perderam o interesse nEle. Se Jesus não usaria Seu poder e influência para libertá-los do domínio romano, eles não teriam nada que ver com Ele.

“Suas palavras cheias de verdade estavam separando o trigo do joio. Muitos se afastaram de Jesus porque eram vaidosos e hipócritas demais para aceitarem a repreensão, e amavam o mundo tão intensamente que rejeitaram uma vida de humildade. Ainda hoje, muita gente faz o mesmo. As pessoas enfrentam um teste agora, do mesmo modo como aqueles discípulos na sinagoga de Cafarnaum enfrentaram. Quando a verdade alcança o coração, percebem que a própria vida está longe da vontade de Deus. Reconhecem que precisam de uma mudança completa, mas não querem aceitar a obra de renúncia própria. Por isso, ficam irritadas quando seus pecados vêm à tona. Assim como os discípulos deixaram Jesus, elas também se afastam, ofendidas, murmurando: ‘Duro é este discurso; quem o pode ouvir?’” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 391 e 392.

B Depois que aqueles discípulos O abandonaram, o que Cristo perguntou aos doze? João 6:67. Como podemos repetir hoje a sábia resposta de Pedro? João 6:68 e 69.

Jo 6:67 — Então disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?

Jo 6:68 e 69 — Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. 69 E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente.

“Por meio de boas e más notícias, das trevas, de toda a oposição das forças de Satanás, o Sol da Justiça continua brilhando serenamente, revelando o mal, reprimindo o pecado e renovando a alma dos humildes e contritos. ‘Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna’.” — *Testemunhos para ministros*, p. 285.

Quarta-feira, 9 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 22-24

4. DE DISCÍPULOS A INIMIGOS DECLARADOS

A De modo geral, o que podemos dizer sobre aqueles que se afastam de Cristo? 1 João 2:19. Que posição decepcionante os discípulos descontentes adotaram?

1Jo 2:19 — Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.

“Quando aqueles discípulos descontentes se afastaram de Cristo, outra atitude tomou conta deles. Já não viam nada de atrativo naquele que antes haviam achado tão interessante. Agora buscavam os inimigos de Cristo, pois estavam em harmonia com a mentalidade e a obra deles. Deturparam as palavras de Jesus, falsificaram Suas declarações e questionaram Seus motivos. Insistiram nessa postura reunindo qualquer detalhe que pudessem usar contra Ele. Como resultado, esses falsos relatos provocaram tanta indignação que a vida de Jesus ficou em perigo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 392 e 393.

B**O que acontece com os ouvintes de mente carnal? Romanos 16:17 e 18.**

Rm 16:17 e 18 — E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles. 18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples.

“Elogios e bajulação seriam agradáveis [...], mas a verdade não é bem-vinda; eles não conseguem ouvi-la. Quando as multidões O seguem, os famintos recebem alimento e os gritos de triunfo ecoam, suas vozes também se elevam em louvor. Contudo, quando o Espírito de Deus os confronta, revelando pecados e insistindo para que abandonem o mal, viram as costas para a verdade e deixam de andar com Jesus.” — *Ibidem*, p. 392.

C**Além daqueles que abandonaram Jesus, quem mais uniu seu coração aos inimigos do Mestre? E como essa lealdade dividida se manifestou depois? João 6:70 e 71.**

Jo 6:70 e 71 — Respondeu-lhe Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? e um de vós é um diabo. 71 E isto dizia ele de Judas Iscariotes, filho de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze.

“O discurso de Cristo na sinagoga sobre o pão da vida foi o ponto de virada na história de Judas. [...] Ele percebeu que Cristo oferecia bens espirituais e não vantagens materiais. Considerando-se um homem de visão, sentiu-se capaz de prever que Jesus não receberia honra alguma e não poderia conceder posições elevadas aos Seus seguidores. Por isso, decidiu não se comprometer tão intimamente com Cristo a ponto de não poder se afastar depois. Ele ficaria atento. E assim o fez.

“A partir desse momento, Judas passou a expressar dúvidas que confundiam os discípulos. Introduziu controvérsias e ideias enganosas, repetindo os argumentos dos escribas e fariseus contra as afirmações de Cristo. Todos os problemas, grandes e pequenos, as dificuldades e os aparentes obstáculos ao avanço do evangelho, Judas interpretava como evidências contra a credibilidade da mensagem.” — *Ibidem*, p. 719.

5. IDENTIFICANDO O TRAIADOR

A Descreva a tendência que Judas passou a adotar. João 12:4-6; Provérbios 3:32.

Jo 12:4-6 — Então, um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse: 5 Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres? 6 Ora, ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.

Pv 3:32 — Porque o perverso é abominável ao Senhor, mas com os sinceros ele tem intimidade.

“[Judas] introduziria textos das Escrituras que não tinham relação com as verdades que Cristo estava apresentando. Esses trechos, separados do contexto original, confundiam os discípulos e aumentavam o desânimo que sempre os afligia. No entanto, Judas fazia tudo isso de maneira a parecer que estava sendo consciencioso.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 719.

B Que promessa é frequentemente confirmada em nossa experiência religiosa, mesmo em casos como esse da crise na Galileia? Romanos 8:28.

Rm 8:28 — E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

“Quando Jesus apresentou a verdade probante que levou tantos de Seus discípulos a se afastarem, Ele sabia qual seria o resultado de Suas palavras; porém, tinha um propósito de misericórdia a cumprir. Ele previa que na hora da tentação cada um de Seus amados discípulos seria severamente provado. Sua agonia no Getsêmani, Sua traição e morte na cruz, seriam para eles uma prova extremamente difícil. Se nenhum teste anterior ocorresse, muitos que eram motivados apenas por intenções egoístas teriam permanecido unidos a eles. Quando seu Senhor fosse condenado no tribunal; quando a multidão que O havia saudado como rei começasse a debochar dEle e O insultar; quando o povo zombador clamasse: ‘Crucifica-O!’; quando suas ambições terrenas se frustrassem, essas pessoas egoístas, caso renunciassem nesse momento à lealdade a Jesus, teriam causado aos

JESUS NA FESTA DOS TABERNÁCULOS



“E admiravam a Sua doutrina porque a Sua palavra era com autoridade” (Lucas 4:32).

“Jesus conhecia as necessidades da alma. Luxo, riquezas e honras não podem satisfazer o coração. ‘Se alguém tem sede, venha a Mim’. Tanto ricos quanto pobres, tanto os de posição elevada quanto os humildes, são igualmente bem-vindos. Ele promete aliviar a mente sobrecarregada, confortar os sofredores e trazer esperança aos desanimados.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 454.

Estudo adicional: *O maior discurso de Cristo*, pp. 31-35.

Domingo, 13 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 7 e 8

1. A VIDA FAMILIAR DE JESUS

A **Que sério desafio Jesus enfrentou em Seu próprio lar? João 7:5.**

Jo 7:5 — Porque nem mesmo seus irmãos criam nele.

“Desde muito cedo, Jesus começou a agir por Si mesmo na formação do próprio caráter, e nem mesmo o respeito e o amor por Seus pais poderiam afastá-LO da obediência à Palavra de Deus. Se Ele agisse diferente em um costume familiar ou tradição, justificava Sua atitude com o ‘Está escrito’. Mas a influência dos rabinos amargou Sua vida. Mesmo na juventude, Ele precisou aprender a difícil lição do silêncio e da paciência para suportar os fardos.

“Seus irmãos, como eram chamados os filhos de José, apoiavam os rabinos. Eles insistiam que as tradições deviam ser seguidas como se fossem exigências do próprio Deus. Chegaram até a valorizar os preceitos humanos acima da Palavra de Deus, e ficavam profundamente incomodados com a clareza com que Jesus diferenciava o falso do verdadeiro. Eles condenavam a rigorosa obediência de Cristo à Lei de Deus como se fosse teimosia. Contudo, ficavam surpresos com o conhecimento e a sabedoria que Ele demonstrava ao responder aos rabinos. Sabiam que Ele não havia recebido instrução de homens cultos, mas não podiam deixar de compreender que Ele era um mestre para eles. Reconheciam que Sua educação era de um tipo superior à deles. Mas o que não percebiam era que Ele tinha acesso à árvore da vida, uma fonte de conhecimento que eles desconheciam.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 86.

Segunda-feira, 14 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 9 e 10

2. OS FILHOS DE JOSÉ

A **Que sugestão os irmãos de Cristo fizeram a Ele antes da Festa anual dos Tabernáculos? João 7:3 e 4.**

Jo 7:3 e 4 — Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. 4 Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.

“Os irmãos [de Cristo] achavam que era um erro Ele excluir os grandes e instruídos da nação. Para eles, esses homens deviam estar certos, e Jesus estava errado ao se colocar contra eles. No entanto, haviam testemunhado Sua vida irrepreensível e, embora não se considerassem Seus discípulos, estavam profundamente impressionados com Seus feitos. A popularidade de Jesus na Galileia satisfazia a ambição deles; ainda esperavam que Ele desse uma prova do próprio poder que levasse os fariseus a reconhecerem que Ele era quem dizia ser. E se Ele fosse mesmo o Messias, o Príncipe de Israel? Eles alimentavam esse pensamento com orgulho e satisfação.

“Tão preocupados estavam com isso que insistiram para que Cristo fosse a Jerusalém. ‘Sai daqui’, disseram, ‘e vai para a Judeia, para que também os Teus discípulos vejam as obras que Tu fazes. Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-Te ao mundo’. O ‘se’ expressava dúvida e incredulidade. Atribuíam a Ele covardia e fraqueza. Se Ele sabia que era o Messias, por que essa estranha re-

serva e falta de atividade? Se realmente tinha tal poder, por que não ir com coragem a Jerusalém e afirmar Suas alegações? Por que não realizar em Jerusalém as maravilhosas obras relatadas na Galileia? ‘Não fique escondido em regiões isoladas’, diziam eles, ‘realizando poderosas obras apenas para o benefício de camponeses e pescadores ignorantes. Apresente-Se na capital, conquiste o apoio dos sacerdotes e governantes, e unifique a nação para estabelecer o novo reino’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 450.

B **Descreva o problema que os mansos sempre enfrentam. Sal-mos 86:14.**

Sl 86:14 — *Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, e as assembleias dos tiranos procuraram a minha alma, e não te puseram perante os seus olhos.*

“Esses irmãos de Jesus raciocinavam com base no motivo egoísta tão comum no coração dos que anseiam por grandiosidade. Essa mentalidade era a forma de pensar que controlava o mundo da época. Ficaram ofendidos porque, em vez de buscar um trono terrestre, Cristo havia declarado ser o Pão da vida. Também ficaram profundamente desapontados quando tantos de Seus discípulos O haviam abandonado. Eles mesmos se afastaram do Mestre para escapar da cruz de reconhecer o que Suas obras revelavam — que Ele era o Enviado de Deus.” — *Ibidem*, p. 451.

Terça-feira, 15 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 11 e 12

3. CONTROVÉRSIA SOBRE JESUS

A **Que opiniões contraditórias surgiram a respeito de Jesus? João 7:11 e 12.**

Jó 7:11 e 12 — *Ora, os judeus procuravam-no na festa, e diziam: Onde está ele? 12 E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: Ele é bom. E outros diziam: Não, antes engana o povo.*

“De Jerusalém, a notícia dos milagres de Cristo havia se espalhado por todas as regiões onde os judeus estavam dispersos. Desse modo, embora Jesus estivesse ausente das festas por muitos meses, o interesse por Ele não havia diminuído. Muita gente de todas as par-

tes do mundo tinha vindo à Festa dos Tabernáculos na esperança de encontrá-lo. No início da festa, muitas pessoas perguntaram por Ele. Os fariseus e as autoridades esperavam que Ele comparecesse, pois queriam encontrar uma oportunidade para O condenarem. Por isso, perguntavam ansiosamente: ‘Onde está Ele?’, mas ninguém sabia. Ele era o centro de todos os pensamentos. Por medo dos sacerdotes e líderes, ninguém se atrevia a reconhecê-lo como o Messias; contudo, em toda parte havia discussões em voz baixa, mas intensas, a respeito dEle. Muitos O defendiam como alguém enviado por Deus, enquanto outros O acusavam de ser um enganador do povo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 451 e 452.

B **Como Jesus silenciou as opiniões contraditórias a Seu respeito? João 7:14-18; Lucas 4:32.**

Jo 7:14-18 — Mas, no meio da festa subiu Jesus ao templo, e ensinava. **15** E os judeus maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não as tendo aprendido? **16** Jesus lhes respondeu, e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. **17** Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo. **18** Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

Lc 4:32 — E admiravam a sua doutrina porque a sua palavra era com autoridade.

“No meio da festa, quando a expectativa em torno dEle estava no ponto mais elevado, Jesus entrou no pátio do templo perante a multidão. Por causa de Sua ausência dessa solenidade, muitos afirmaram que Ele não ousaria Se colocar nas mãos dos sacerdotes e líderes. Todos ficaram surpresos com Sua presença. Cada voz silenciou. Todos se admiraram ao ver a dignidade e a coragem que Ele demonstrava no meio de inimigos poderosos que ansiavam por Sua morte.

“Ali, no centro das atenções daquela imensa multidão, Jesus começou a falar como ninguém jamais havia feito. Suas palavras revelavam um conhecimento das leis e instituições de Israel, do serviço sacrificial e dos ensinamentos dos profetas, que superava muito o dos sacerdotes e rabinos. Ele rompeu as barreiras do formalismo e da tradição. Parecia que as cenas da vida futura se espalhavam claramente diante dEle. Como alguém que via o Invisível, Jesus falou com autoridade inquestionável sobre o terrestre e o celestial, o humano e o divino. Suas palavras eram claras e convincentes. Mais uma vez, como em Cafarnaum, o povo ficou maravilhado com Seu ensinamento, ‘porque a Sua palavra era com autoridade’ (Lucas 4:32). [...] Todos se admiravam de Seu conhecimento da Lei e das profecias.” — *Ibidem*, pp. 452 e 453.

4. ÓDIO CONTRA O SANTO DE DEUS

A O que Jesus percebeu nos rabinos, e que pergunta Ele lhes fez? João 7:19.

Jo 7:19 — Não vos deu Moisés a lei? e nenhum de vós observa a lei. Por que procurais matar-me?

“Jesus deu aos rabinos uma evidência de Sua divindade ao mostrar que lia o coração deles. Desde a cura no tanque de Betesda, eles vinham planejando Sua morte. Assim, eles próprios estavam violando a Lei que afirmavam defender. ‘Por acaso Moisés não vos deu a Lei?’, Ele perguntou. ‘E, no entanto, nenhum de vós a observa. Por que procurais matar-me?’” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 456.

B Na resposta que deram a Cristo, do que os rabinos O acusaram? Como Ele respondeu a isso? João 7:20-23.

Jo 7:20-23 — A multidão respondeu, e disse: Tens demônio; quem procura matar-te? 21 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Fiz uma só obra, e todos vos maravilhai. 22 Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem. 23 Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada, indignais-vos contra mim, porque no sábado curei de todo um homem?

“Cristo não levou em conta [a insinuação dos líderes de que Suas maravilhosas obras eram instigadas por um espírito maligno]. Ele continuou explicando que Sua obra de cura no tanque de Betesda estava em harmonia com a lei do sábado, e que a própria interpretação que os judeus faziam da Lei justificava isso. Ele disse: ‘Por isso Moisés vos deu a circuncisão [...] e no sábado circuncidais um homem’. De acordo com a lei, todo menino deveria ser circuncidado no oitavo dia. Se esse dia caísse em um sábado, o ritual deveria ocorrer mesmo assim. Quanto mais, então, estaria em harmonia com o espírito da Lei curar ‘de todo um homem’ no dia de sábado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 456 e 457.

C**Explique o amplo significado da próxima advertência de Cristo. João 7:24.**

Jo 7:24 — Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

“Os líderes religiosos ficaram em silêncio, e muitos entre o povo exclamaram: ‘Não é este Aquele que procuram matar? Mas vejamos, Ele fala com ousadia, e eles nada Lhe dizem. Será que os líderes realmente sabem que este é o Cristo?’” — *Ibidem*, p. 457.

“[Cristo] não olha para a aparência externa; Ele não julga como o ser humano julga. Ele não valoriza as pessoas pela posição, talento, educação ou status. ‘Mas olharei para este’, declara Ele, ‘para o pobre e abatido de espírito, que treme diante da Minha palavra’.” — *The Signs of the Times*, 21 de outubro de 1897.

Quinta-feira, 17 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 15 e 16

5. A DIFERENÇA ENTRE O JULGAMENTO HUMANO E O DIVINO**A****Como as Escrituras descrevem o estado mental da sociedade ao longo da história, e, de modo especial, hoje? Isaías 59:14 e 15.**

Is 59:14 e 15 — Por isso o direito se tornou atrás, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar. 15 Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o Senhor viu, e pareceu mal aos seus olhos que não houvesse justiça.

“As forças do mal estão combinando poder e se consolidando. Elas estão se fortalecendo para a última grande crise. Grandes mudanças em breve ocorrerão em nosso mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos. [...]”

“O inimigo conseguiu perverter a justiça e encher o coração humano com o desejo de ganho egoísta. [...] Os clamores da humanidade faminta têm chegado perante Deus, enquanto as pessoas acumulam fortunas colossais por meio de toda forma de opressão e extorsão.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, pp. 11 e 12.

B**Em meio à turbulência, por que podemos confiar nos caminhos de Deus? Isaías 55:8 e 9.**

Is 55:8 e 9 — Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. 9 Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

“A mente finita do ser humano é incapaz de penetrar nos conselhos do Infinito ou de compreender plenamente a realização de Seus propósitos. No entanto, é por causa de algum erro ou negligência de sua parte que as pessoas muitas vezes entendem de forma tão vaga as mensagens do Céu. Não é raro que a mente humana, e até mesmo a dos servos de Deus, fique tão cega por opiniões humanas, tradições e falsos ensinamentos, que só consigam compreender vagamente as grandes verdades reveladas em Sua Palavra.” — *O grande conflito*, pp. 344 e 345.

“O ideal de Deus para Seus filhos é mais elevado do que o mais sublime pensamento humano pode alcançar. Ele forneceu uma reprodução de Seu caráter em Sua santa Lei.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 63.

Sexta-feira, 18 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 17-19

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva o ambiente familiar em que Jesus foi criado.
2. Como a atitude demonstrada pelos irmãos de Cristo costuma se repetir nos dias de hoje?
3. Que opiniões contraditórias circulavam a respeito de Jesus?
4. Explique a mentalidade que os rabinos demonstravam em relação a Jesus.
5. Descreva o enorme contraste entre os caminhos humanos e os de Deus.

Sábado, 19 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 20 e 21

“NUNCA HOMEM ALGUM FALOU ASSIM COMO ESTE HOMEM”



“Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este Homem” (João 7:46).



“A compreensão da verdade e o apreço por ela, Cristo disse, dependem menos da mente do que do coração. A verdade deve ser recebida na alma, pois esse dom do Céu exige a homenagem da vontade.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 455.

Estudo adicional: *Testemunhos para ministros*, pp. 506-512.

Domingo, 20 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 22

1. O INTERESSE DO POVO EM JESUS

A Após ouvirem e verem Jesus pregar abertamente, o que alguns judeus perguntaram? João 7:25 e 26.

Jo 7:25 e 26 — Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar? 26 E ei-lo aí está falando abertamente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os príncipes que de fato este é o Cristo?

“Muitos entre os ouvintes de Cristo que moravam em Jerusalém e estavam a par das tramas dos príncipes contra Ele, foram atraídos para Jesus por um poder irresistível. A certeza de que Ele era o Filho de Deus os invadiu.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 457.

B**De que maneira Satanás influenciou os líderes religiosos para que duvidassem de Jesus? João 7:27.**

Jo 7:27 — Todavia bem sabemos de onde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.

“Satanás, aproveitando-se das ideias errôneas que eles tinham sobre o Messias, estava pronto para semear a dúvida. Em geral, o povo acreditava que o Cristo nasceria em Belém, mas que, depois de algum tempo desapareceria e, em Sua segunda aparição, ninguém saberia de onde veio. Muitos ensinavam que o Messias não teria nenhuma relação natural com a humanidade. Por isso, como Jesus de Nazaré não se encaixava na ideia popular de como o Messias era, muita gente deu ouvidos à sugestão: ‘Todavia bem sabemos de onde Este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde Ele é.’”
— *Idem*.

Segunda-feira, 21 de abril**Ano bíblico: 2 Reis 1****2. IMPEDINDO PLANOS MALIGNOS****A****Ao perceber os pensamentos de Seus ouvintes descrentes, o que Jesus lhes disse? João 7:28.**

Jo 7:28 — Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós conheceis-me, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

“Enquanto eles oscilavam entre a dúvida e a fé, Jesus leu os pensamentos deles e respondeu: ‘Vós conheceis-Me, e sabeis de onde sou; e Eu não vim de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis’. Eles diziam saber como deveria ser a origem do Cristo, mas na verdade não conheciam nada. Se tivessem vivido de acordo com a vontade de Deus, teriam conhecido Seu Filho quando Ele apareceu.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 457.

B Sem argumentos para refutar Jesus, por que meio os líderes judeus tentaram calá-IO? João 7:30 (primeira parte). Na realidade, por que não conseguiram prendê-IO? João 7:30 (última parte).

Jo 7:30 [p.p.] — Procuravam, pois, prendê-lo [...].

Jo 7:30 [ú.p.] — [...] Mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.

“Os ouvintes não puderam deixar de entender as palavras de Cristo. Claramente, elas repetiam a afirmação que Ele havia feito na presença do Sinédrio meses antes, quando Se declarou como Filho de Deus. Assim como os líderes religiosos tentaram matá-IO naquela ocasião, agora também buscavam prendê-IO. Contudo, um poder invisível os impediu, limitando sua fúria, dizendo-lhes: ‘Até aqui irás, e não mais adiante’.” — *Idem*.

C Como muitas pessoas expressaram fé em Jesus? O que os líderes religiosos planejaram fazer quando perceberam a admiração do povo por Ele? João 7:31 e 32.

Jo 7:31 e 32 — E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito? 32 Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele estas coisas; e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram servidores para o prenderem.

“Os líderes dos fariseus, que observavam ansiosamente o desenrolar dos acontecimentos, perceberam a admiração do povo por Jesus. Apressando-se, foram até os príncipes e traçaram um plano para prendê-IO. Entretanto, decidiram capturá-IO quando estivesse só, pois não se atreviam a prendê-IO na presença do povo.” — *Ibidem*, pp. 457 e 458.

3. O CONVITE

A No último dia da festa, que bela ilustração Jesus usou para oferecer conforto às almas cansadas do pecado? João 7:37 e 38.

Jo 7:37 e 38 — E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. 38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

“O coração que recebe a Palavra de Deus não é como um lago que evapora, nem como um poço rachado que perde seu valioso conteúdo. Pelo contrário, é como um riacho de montanha alimentado por fontes inesgotáveis, cujas águas frescas e cristalinas saltam de pedra em pedra, refrescando os cansados, os sedentos, os angustiados. É como um rio que flui constantemente e, à medida que avança, se torna mais profundo e largo até que suas águas vivificantes se espalhem por toda a Terra. Esse riacho, ao seguir caminho com um alegre canto, deixa em seu rastro um presente de verdor e fertilidade. A grama em suas margens exibe um verde mais fresco, as árvores mostram uma folhagem mais rica e as flores se tornam mais abundantes. Quando a terra fica seca e marrom sob o calor escaldante do verão, uma linha verde marca o curso do rio.

“O mesmo acontece com o verdadeiro filho de Deus. A religião de Cristo se revela como um princípio que vitaliza e se aprofunda — uma energia espiritual viva e atuante. Quando o coração se abre à influência celestial da verdade e do amor, esses princípios fluirão novamente como riachos no deserto, fazendo com que a fertilidade apareça onde agora há secura e escassez. ‘Se alguém tem sede’ de uma esperança que traz descanso, de alcançar libertação das tendências pecaminosas, Cristo diz: ‘Venha a Mim e beba’ (João 7:37).” — *Profetas e reis*, pp. 233 e 234.

B Como podemos entender melhor esse convite? João 7:39.

Jo 7:39 — E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.

“Cristo apresentou os princípios da verdade no evangelho. Em Seu ensino, podemos beber das fontes puras que fluem do trono de Deus.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 309.

“O que precisamos é de uma religião viva. Uma única pessoa com uma excelente compreensão do dever cuja alma está em comunhão com Deus e que está tomada pelo zelo de Cristo, exercerá uma poderosa influência para o bem. Ela não bebe de riachos baixos, turvos e poluídos, mas das águas puras e elevadas da nascente. Por isso, pode comunicar uma nova mentalidade e novo poder à igreja. À medida que a pressão externa aumenta, Deus quer que Sua igreja seja revitalizada pelas verdades sagradas e solenes em que crê. O Espírito Santo do Céu, trabalhando com os filhos e filhas de Deus, superará obstáculos e manterá vantagem contra o inimigo. Deus reserva grandes vitórias para Seu povo que ama a verdade e obedece aos Seus mandamentos.” — *Ibidem*, vol. 5, p. 581.

Quarta-feira, 23 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 4 e 5

4. PALAVRAS ÚNICAS E EXTRAORDINÁRIAS

A Com base na referência de Cristo à água da vida, qual foi a conclusão de muitos? Por quê? João 7:40 (compare com Deuteronômio 18:15).

Jo 7:40 — Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta.

Dt 18:15 — O Senhor teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis.

B Embora alguns tenham ficado esperançosos com essa perspectiva, como outros reagiram? João 7:41-44.

Jo 7:41-44 — Outros diziam: Este é o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galileia? **42** Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, da aldeia de onde era Davi? **43** Assim entre o povo havia dissensão por causa dele. **44** E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.

C **Que ordem os oficiais receberam de seus líderes? João 7:45. Por que não conseguiram prender Jesus? João 7:46.**

Jo 7:45 — E os servidores foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

Jo 7:46 — Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem.

“No último dia da festa, os oficiais que os sacerdotes e líderes enviaram para prender Jesus retornaram sem Ele. Os sacerdotes os questionaram com raiva: ‘Por que não O trouxestes?’. Com um ar de solenidade, responderam: ‘Nunca homem algum falou como este Homem’.

“Mesmo tendo um coração tão duro, as palavras de Jesus os tocaram. Enquanto Ele falava no pátio do templo, eles se mantiveram perto tentando captar algo que pudessem usar contra Ele. Mas enquanto ouviam, esqueceram-se da missão que tinham. Ficaram como homens hipnotizados. Cristo Se revelou à alma deles. Viram o que sacerdotes e líderes se recusavam a ver: a humanidade inundada pela glória da divindade.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 459.

“[Cristo] usava os elementos da natureza com os quais estavam familiarizados para explicar a verdade divina. Como resultado, isso preparava o solo do coração para receber a boa semente. Jesus fazia com que Seus ouvintes sentissem que Seus interesses eram os mesmos deles, que Seu coração batia em sintonia com o deles em suas alegrias e tristezas. Ao mesmo tempo, viram nEle a manifestação de um poder e excelência muito superior à que seus mais honrados rabinos tinham. Os ensinamentos de Cristo continham uma simplicidade, dignidade e poder que até ali eles nunca tinham visto, e sua exclamação involuntária foi: ‘Nunca homem algum falou como este Homem’. O povo O ouvia com prazer, mas os sacerdotes e líderes — eles mesmos infiéis ao encargo de guardiões da verdade — odiavam Cristo pela própria graça revelada, que havia afastado multidões para longe deles a fim de seguirem a Luz da vida. Por influência deles, a nação judaica, incapaz de compreender o caráter divino de Cristo, rejeitou o Redentor.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 747.

5. O AMADURECIMENTO DAQUELE QUE BUSCA COM SINCERIDADE

A Como os principais sacerdotes e fariseus repreenderam os oficiais? João 7:47-49.

Jo 7:47-49 — Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados? 48 Creu nele porventura algum dos principais ou dos fariseus? 49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

B Descreva a conversa que se seguiu com Nicodemos, revelando seu crescimento espiritual desde o diálogo noturno com Cristo descrito no capítulo 3 de João. João 7:50-52.

Jo 7:50-52 — Nicodemos, que era um deles (o que de noite fora ter com Jesus)], disse-lhes: 51 Porventura condena a nossa lei um homem sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz? 52 Responderam eles, e disseram-lhe: És tu também da Galileia? Examina, e verás que da Galileia nenhum profeta surgiu.

“[Nicodemos] guardou a verdade no coração, e por três anos pouco fruto se manifestou. Mas, embora Nicodemos não tivesse reconhecido publicamente a Cristo, ele havia frustrado várias vezes os planos dos sacerdotes no Sinédrio para O matarem.” — *Atos dos apóstolos*, p. 104.

“A lição que Cristo deu a Nicodemos [em sua visita noturna descrita no cap. 3 de João] não havia sido infrutífera. Sua mente se apegou à certeza, e ele aceitou a Jesus no coração. Desde seu encontro com o Salvador, ele havia estudado sinceramente as Escrituras do Antigo Testamento, e viu a verdade dentro do contexto real do evangelho.

“A pergunta que ele fez era sábia e teria sido elogiada pelos que presidiam o conselho se o inimigo não os tivesse enganado. Mas eles estavam tão cheios de preconceito que nenhum argumento em favor de Jesus de Nazaré, por mais convincente que fosse, teria qualquer peso. A resposta que Nicodemos recebeu foi: ‘És tu também da Galileia? Examina, e verás que da Galileia nenhum profeta surgiu’.

“Os sacerdotes e líderes haviam sido enganados, como Satanás queria que o fossem, para acreditarem que Cristo era galileu. Alguns, que sabiam que Ele havia nascido em Belém permaneceram calados para que a falsidade não perdesse seu poder.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1136.



Sábado, 3 de maio de 2025

Oferta de Primeiro Sábado para as missões mundiais

Hoje a mensagem oportuna ressoa:

“O espírito missionário precisa ressurgir em nossas igrejas. Cada membro da igreja deve estudar formas de como promover a obra de Deus, tanto nas missões nacionais quanto nas estrangeiras. Mal se realiza uma milésima parte da obra que deveria ser feita nos campos missionários. Deus chama Seus obreiros para anexar novos territórios para Ele. Há ricos campos de trabalho à espera do obreiro fiel. E anjos auxiliares cooperarão com cada membro da igreja que trabalhar desinteressadamente para o Mestre.

“A igreja de Cristo na Terra foi organizada para fins missionários, e o Senhor deseja ver todos os membros planejando maneiras e meios pelos quais grandes e pequenos, ricos e pobres, possam ouvir a mensagem da verdade. Nem todos recebem o chamado para o trabalho pessoal em campos estrangeiros, mas todos podem fazer algo empregando orações e ofertas para ajudar a obra missionária.

“Um empresário americano, que era um cristão sincero, observou, em conversa com um colega, que ele mesmo trabalhava para Cristo 24 horas por dia. ‘Em todas as minhas relações comerciais’, disse, ‘tento representar meu Mestre. Quando tenho oportunidade, tento conquistar outros para Ele. Estou trabalhando para Cristo o dia todo. E à noite, enquanto durmo, tenho um homem trabalhando para Ele na China’. Na explicação, ele acrescentou: ‘Na minha juventude, decidi viajar como missionário para espalhar a Palavra aos pagãos. Mas, com a morte de meu pai, tive de assumir seus negócios para sustentar a família. Agora, em vez de eu mesmo ir, sustento um missionário. Meu obreiro está atuando em tal cidade, de tal província da China. Por isso, continuo trabalhando para Cristo por meio do meu representante até mesmo enquanto durmo.’” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 29 e 30.

Agora, mais do que nunca, é o momento de investir no banco do Céu ao doar para as missões mundiais. Com o tempo, tudo tende a piorar até o ponto de ser tarde demais. As almas estão perecendo sem Cristo e a verdade presente, e o Senhor nos confiou uma preciosa luz para que a espalhemos por todo o planeta.

Por favor, doe com generosidade, e que o Senhor abençoe ricamente a você e sua oferta. Muito obrigado!

— Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

“NEM EU TAMBÉM TE CONDENO”



“Nem Eu também te condeno; vai-te, e não peques mais” (João 8:11, última parte).



“O amor cristão é lento para censurar, rápido para notar o arrependimento, pronto para perdoar, encorajar, conduzir o errante no caminho da santidade e mantê-lo nele.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 462.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 73-77.

Domingo, 27 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 15-17

1. UMA ARMADILHA PARA JESUS

A Enquanto Jesus ensinava no templo, o que os escribas e fariseus fizeram? João 8:2 e 3.

Jo 8:2 e 3 — E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava. 3 E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério.

“Um grupo de escribas e fariseus logo interromperam o discurso [de Cristo]. Eles se aproximaram, arrastando uma mulher apavorada, a quem, com vozes duras e cheias de fervor, acusavam de ter violado o sétimo mandamento.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 460.

B Fingindo grande respeito pela Lei, que pergunta os fariseus fizeram a Cristo? Qual era a real intenção deles? João 8:4-6 (primeira parte).

Jo 8:4-6 [p.p. vers. 6] — E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando. 5 E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes? 6 [p.p.] Isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. [...]

“A fingida reverência deles escondia um plano cuidadosamente elaborado para arruinar a obra de Cristo. Haviam aproveitado essa oportunidade para garantir Sua condenação, acreditando que, independentemente da decisão que Ele tomasse, encontrariam motivo para O acusarem. Se Jesus absolvesse a mulher, poderiam acusá-LO de desprezar a Lei de Moisés. Se a declarasse digna de morte, poderiam denunciá-LO aos romanos como alguém que estava assumindo uma autoridade que pertencia apenas a eles.” — *Ibidem*, pp. 460 e 461.

Segunda-feira, 28 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 18-20

2. JESUS REVELA O QUADRO REAL

A Como Jesus reagiu à falsidade dos fariseus? João 8:6 (última parte).

Jo 8:6 [ú.p.] — [...] Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra.

“Jesus olhou por um momento para a cena — a vítima tremendo em sua vergonha, os líderes de rosto impassível, desprovidos até mesmo de piedade humana. Seu temperamento e mentalidade de pureza imaculada recuaram diante do espetáculo. Ele sabia muito bem com que objetivo Lhe haviam trazido esse caso. Lia o coração e conhecia o caráter e a história de vida de cada pessoa ali presente. Esses falsos guardiões da justiça haviam induzido a vítima ao pecado para que pudessem preparar uma armadilha para Jesus. Sem dar sinal de que tinha ouvido a pergunta, Ele Se inclinou, fixando o olhar no chão, e começou a escrever na poeira.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 461.

B**Como Jesus revelou que os próprios acusadores não estavam limpos de pecado? O que eles fizeram? João 8:7-9.**

Jo 8:7-9 — E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela. 8 E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra. 9 Quando ouviram isto, redarguidos da consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Jesus e a mulher que estava no meio.

“Os acusadores foram derrotados. Agora, com o manto de falsa santidade rasgado, eles se encontravam, culpados e condenados, na presença da Pureza Infinita. Tremiam com medo de que Ele expusesse a iniquidade oculta de suas vidas para a multidão. Logo, um a um, com a cabeça baixa e o olhar frustrado, se retiraram furtivamente, deixando a vítima com o Salvador compassivo.” — *Idem*.

C**Em geral, o que devemos aprender das palavras de Jesus aos acusadores? Lucas 6:42.**

Lc 6:42 — Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

“Há aqueles que são imprudentes em seu desejo de reformar questões que lhes parecem erradas. Pensam que deveriam ser os escolhidos para substituir os que cometeram erros. Porém, eles desprezam o que esses obreiros fizeram enquanto outros observavam e criticavam. Por suas ações, dizem: ‘Eu posso fazer grandes coisas. Posso desenvolver esse trabalho com sucesso’. Àqueles que pensam que sabem tão bem como evitar erros, sou instruída a dizer: ‘Não julgueis, para que não sejais julgados’ (Mateus 7:1). Vocês podem evitar falhas em alguns pontos, mas em outros tendem a cometer graves erros, que seriam muito difíceis de corrigir, e trariam confusão à obra. Esses erros poderiam causar mais danos do que os de seus irmãos.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 279.

3. UM ATO INESPERADO

A Que pergunta Jesus fez à mulher depois que os acusadores partiram? Em seguida, como Sua maneira de lidar com a situação afetou a vida da mulher? João 8:10 e 11.

Jo 8:10 e 11 — E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? 11 E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais.

“A mulher havia ficado diante de Jesus, encolhida de medo. As palavras: ‘Aquele dentre vós que está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra’ (João 8:7), soaram aos ouvidos dela como sentença de morte. Não ousava levantar os olhos para o rosto do Salvador, mas esperava silenciosamente seu fim. Com espanto, viu seus acusadores saírem calados e confundidos. Em seguida, ouviu estas palavras de esperança: ‘Nem Eu te condeno; vai-te, e não peques mais’. O coração dela se comoveu, e, jogando-se aos pés de Jesus, soluçou seu grato amor e confessou pecados em lágrimas de amargura.

“Isso foi para ela o início de uma nova vida de pureza e paz, dedicada a Deus. Ao erguer essa alma caída, Jesus realizou um milagre maior do que curar a mais grave doença física; Ele curou a enfermidade espiritual que leva à morte eterna. Essa arrependida mulher se tornou uma de Suas mais firmes seguidoras. Com amor e devoção altruístas, ela demonstrou gratidão por Sua misericórdia perdoadora. Para essa mulher errante, o mundo tinha apenas desprezo e zombaria, mas Aquele que não conheceu pecado teve pena de sua fraqueza e estendeu a mão para ajudá-la. Enquanto os fariseus hipócritas a condenavam, Jesus lhe disse: ‘Vai-te, e não peques mais’.” — *A ciência do bom viver*, p. 89.

“Em Seu ato de perdoar a mulher e encorajá-la a viver uma vida melhor, o caráter de Jesus brilha na beleza da justiça perfeita. Embora não suavize o pecado nem diminua o senso de culpa, Jesus não busca condenar, mas salvar. O mundo tinha apenas desprezo e zombaria para oferecer a essa mulher errante, mas o Salvador concede palavras de conforto e esperança.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 462.

B

Descreva o efeito da graça salvadora de Cristo. Lucas 7:37-40, 47 e 48.

Lc 7:37-40, 47 e 48 — E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; 38 E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o unguento. 39 Quando isto viu o fariseu que o tinha convidado, falava consigo, dizendo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora. 40 E respondendo, Jesus disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E ele disse: Dize-a, Mestre. [...] 47 Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquela a quem pouco é perdoado pouco ama. 48 E disse-lhe a ela: Os teus pecados te são perdoados.

“Jesus conhece as circunstâncias de cada um. Quanto mais culpada a pessoa, mais ela precisa do Salvador. Sua compaixão divina age de modo especial por aquele que se envolveu mais desesperadamente nas armadilhas do inimigo. Por isso, Ele assinou com o próprio sangue a carta de libertação da raça humana.” — *A ciência do bom viver*, pp. 89 e 90.

Quarta-feira, 30 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 24 e 25

4. CONFORTO DERRAMADO AO REDOR

A

Qual deve ser a característica de nossa atitude, especialmente em relação aos outros, e como isso é possível? 2 Coríntios 1:3-5.

2Co 1:3-5 — Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; 4 Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus. 5 Porque, como as aflições de Cristo são abundantes em nós, assim também é abundante a nossa consolação por meio de Cristo.

“As circunstâncias têm pouco que ver com as experiências da alma. É o cultivo da mente que dá cor a todas as nossas ações. Um ser humano em paz com Deus e seus semelhantes não pode ser infeliz. A inveja não morará em seu coração; as desconfianças malignas não encontrarão espaço ali; o ódio não pode existir. O coração em harmonia com Deus se eleva acima dos aborrecimentos e provações desta vida.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 488.

“Foi através do sofrimento que Jesus alcançou o ministério da consolação. Toda a aflição da humanidade também O aflige; e ‘porquanto Ele mesmo, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados’ (Isaías 63:9; Hebreus 2:18). Por isso, toda alma que entrou na comunhão de Seus sofrimentos tem o privilégio de participar desse ministério.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 13.

B **Descreva a esperança e o privilégio únicos que temos ao seguir os passos de Cristo. 2 Coríntios 1:6 e 7.**

2Co 1:6 e 7 — Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação e salvação é, a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos; 7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.

“Se você não sente que é uma honra participar dos sofrimentos de Cristo; se não sente um peso na alma por aqueles que estão perecendo; se não está disposto a fazer sacrifícios para economizar dinheiro para a obra que precisa ocorrer, não haverá lugar para você no reino de Deus. Precisamos ser participantes com Cristo de Seus sofrimentos e de Sua abnegação a cada passo.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, pp. 103 e 104.

C **Descreva a qualidade mais necessária entre os crentes na tríplice mensagem angélica. 1 Coríntios 13:13, 4-8.**

1Co 13:13, 4-8 — Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor. [...] 4 O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. 5 Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; 6 Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; 7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 8 O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá.

“As características mais necessárias que o povo que guarda os mandamentos de Deus deve cultivar são paciência e longanimidade, paz e amor. Quando o amor está ausente, sofre-se uma perda irreparável.” — *Ibidem*, vol. 6, pp. 398 e 399.

5. COMPASSIVA RESTAURAÇÃO

A Como os verdadeiros crentes agirão se um cristão cair em pecado, ao contrário do que os crentes de coração falso com frequência fazem? **Gálatas 6:1-3; Romanos 15:1-3.**

Gl 6:1-3 — *IRMÃOS, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. 2 Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo. 3 Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.*

Rm 15:1-3 — *MAS nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. 2 Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo no que é bom para edificação. 3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam.*

“Tenha em mente que a obra de restauração deve ser nossa responsabilidade. Não devemos fazer esse trabalho com orgulho, burocracia e presunção. Que suas atitudes não digam: ‘Tenho poder, e vou usá-lo’, e chegue despejando acusações sobre aquele que está em erro. Trabalhe para restaurar ‘com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado’. Jamais devemos rejeitar nossos irmãos ou levá-los ao desânimo e ao desespero, dizendo: ‘Você me decepcionou e não vou ajudá-lo’. Aquele que se apresenta como alguém cheio de sabedoria e força, e oprime uma pessoa já aflita, angustiada e ansiando por ajuda, manifesta o espírito de um fariseu e se envolve no manto de uma dignidade baseada na justiça própria. No próprio coração, agradece a Deus por não ser como os demais homens, e pensa que a própria conduta é louvável, e que é forte demais para ser tentado. Mas ‘se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo’ (Gálatas 6:3).” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 398.

“Não é seguidor de Cristo quem, com o olhar de desprezo, se afasta do que erra, deixando-o livre para seguir seu caminho de queda. Os que se apressam em acusar a outros e se mostram ansiosos por levá-los à justiça, muitas vezes são mais culpados do que aqueles a quem acusam. Os seres humanos odeiam o pecador, mas amam o pecado. Por outro lado, Cristo odeia o pecado, mas ama o pecador. Essa será a mentalidade de todos os que O seguem. O amor cristão é lento para censurar, rápido para notar o arrependimento, pronto para perdoar, encorajar, conduzir o errante no caminho da santidade e mantê-lo nele.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 462.

JESUS, A LUZ DO MUNDO



“Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não andar^á em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8:12).



“Assim como a Lua e os astros do nosso sistema solar resplandecem pela luz refletida do Sol, assim também os grandes pensadores do mundo, na medida da verdade existente em seus ensin^{os}, refletem os raios do Sol da Justiça. Cada raio de pensamento, cada f^áisca do intelecto, procede da Luz do mundo.” — *Educação*, p. 14.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, pp. 405-409.

Domingo, 4 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 10-12

1. RECORDANDO A CRIAÇÃO

A O que Deus fez no primeiro dia da criação? Gênesis 1:3-5.

Gn 1:3-5 — E disse Deus: Haja luz; e houve luz. 4 E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas. 5 E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

“No início, a luz brilhou da escuridão pela palavra criadora.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 464.

B Quem mais estava presente na criação do mundo, não como um simples observador, mas como um participante ativo? **Gênesis 1:1 e 2; João 1:1 e 2; Colossenses 1:16.**

Gn 1:1 e 2 — NO princípio criou Deus os céus e a terra. 2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

Jo 1:1 e 2 — NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus.

Cl 1:16 — Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.

“No princípio, todas as obras da criação revelavam Deus. Foi Cristo quem estendeu os céus e lançou os fundamentos da Terra. [...] Foi Ele quem encheu a Terra de beleza, e o ar com música. E sobre todas as coisas na Terra, no ar e no céu, Ele escreveu a mensagem do amor do Pai.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 20.

“A mão que sustenta os mundos no espaço, a mão que mantém de modo organizado em incansável atividade todas as coisas em todo o universo de Deus, é a mesma mão que foi pregada na cruz por nós.” — *Educação*, p. 132.

Segunda-feira, 5 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 13-16

2. UMA LUZ NO DESERTO

A Como os filhos de Israel eram guiados no deserto? **Êxodo 13:21 e 22. Explique a presença oculta nas colunas de nuvem e de fogo. Êxodo 13:21 (primeira parte); 1 Coríntios 10:1-4.**

Ex 13:21 e 22 — E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os iluminar, para que caminhassem de dia e de noite. 22 Nunca tirou de diante do povo a coluna de nuvem, de dia, nem a coluna de fogo, de noite.

Ex 13:21 [p.p.] — E o Senhor ia adiante deles [...].

1Co 10:1-4 — ORA, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. 2 E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, 3 E todos comeram de uma mesma comida espiritual, 4 E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.

“Na manifestação de Deus a Seu povo, a luz sempre simbolizou Sua presença. No início, a luz brilhou da escuridão pela palavra criadora. A luz estava oculta na coluna de nuvem durante o dia e na coluna de fogo à noite, que lideravam os vastos exércitos de Israel.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 464.

B **O que está escrito sobre a presença de Cristo com Israel no deserto? Que proteção Deus garantiu ao Seu povo? Salmos 105:39; Isaías 4:5 e 6.**

Sl 105:39 — *Estendeu uma nuvem por coberta, e um fogo para iluminar de noite.*

Is 4:5 e 6 — *E criará o Senhor sobre todo o lugar do monte de Sião, e sobre as suas assembleias, uma nuvem de dia e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória haverá proteção. 6 E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia; e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.*

“Uma das mais belas e consoladoras passagens da profecia de Isaías faz referência à coluna de nuvem e de fogo para representar o cuidado de Deus com Seu povo na grande e última luta contra as forças do mal.” — *Patriarcas e profetas*, p. 283.

C **Como Cristo Se manifestou no Sinai? Como Moisés e o povo reagiram? Êxodo 19:16-18; Êxodo 20:18 e 19; Hebreus 12:21.**

Ex 19:16-18 — *E aconteceu que, ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um somido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial. 17 E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte. 18 E todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente.*

Ex 20:18 e 19 — *E todo o povo viu os trovões e os relâmpagos, e o somido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo isso retirou-se e pôs-se de longe. 19 E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos; e não fale Deus conosco, para que não morramos.*

Hb 12:21 — *E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo.*

“‘A glória do Senhor era como fogo consumidor no cume do monte’, à vista da multidão reunida. [...] Tão terríveis eram os sinais da presença de Jeová que os exércitos de Israel tremeram de medo e caíram com o rosto em terra diante do Senhor.” — *Patriarcas e profetas*, p. 304.

“Tão gloriosa foi a revelação da presença de [Cristo] que nenhum homem mortal podia suportá-la. Moisés, tão grandemente favorecido por Deus, exclamou: ‘Estou todo assombrado, e tremendo’ (Hebreus 12:21). Mas Deus o fortaleceu para suportar essa excelente glória e trazer do monte um reflexo dela em seu rosto, de modo que o povo não podia olhá-lo fixamente.” — *Filhos e filhas de Deus*, p. 225.

Terça-feira, 6 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 17-20

3. LUZ NA HABITAÇÃO DE DEUS

A Como Cristo manifestou Sua presença no tabernáculo? Êxodo 40:34 e 35.

Ex 40:34 e 35 — Então a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo; 35 De maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porquanto a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo.

“Com grande interesse, as multidões de Israel se aglomeraram para observar a estrutura sagrada. Enquanto contemplavam a cena com reverente satisfação, a coluna de nuvem pairou sobre o santuário e, descendo, envolveu-o. ‘E a glória do Senhor encheu o tabernáculo’. Houve uma manifestação da majestade divina, e por um tempo nem mesmo Moisés pôde entrar. Com profunda emoção, o povo contemplou o sinal de que a obra de suas mãos havia sido aceita. Não houve demonstrações ruidosas de alegria. Um solene temor tomou conta de todos. Mas a alegria dos corações transbordava em lágrimas de felicidade, e eles murmuravam fervorosas palavras de gratidão pelo fato de que Deus havia condescendido em habitar com eles.” — *Patriarcas e profetas*, pp. 349 e 350.

“Acima do propiciatório estava a *Shekinah*, a manifestação visível da Presença divina, e Deus revelava Sua vontade do meio dos querubins. Às vezes, o sumo sacerdote recebia mensagens divinas de uma voz vinda da nuvem. Em outras ocasiões, uma luz brilhava sobre o anjo à direita, significando aprovação ou aceitação, ou uma sombra ou nuvem repousava sobre o anjo à esquerda, revelando desaprovação ou rejeição.” — *Idem*.

B**O que aconteceu tempos depois, durante a dedicação do templo? 2 Crônicas 7:1.**

2Cr 7:1 — E ACABANDO Salomão de orar, desceu o fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do Senhor encheu a casa.

“Um santuário magnífico havia sido construído de acordo com o modelo que Moisés recebeu no monte, o qual o Senhor apresentou a Davi mais tarde. O santuário terrestre era uma cópia do celestial. Além dos querubins no topo da arca, Salomão fez outros dois anjos de maior tamanho, posicionados em cada extremidade da arca, representando os anjos celestiais que sempre guardam a Lei de Deus. É impossível descrever a beleza e o esplendor daquela santa construção. Ali, como no tabernáculo, o transporte da sagrada arca ocorreu em ordem solene e reverente, e a puseram no lugar certo sob as asas dos dois imponentes querubins que estavam no chão.

“O santo coral uniu suas vozes ao som de todos os tipos de instrumentos musicais em louvor a Deus. E enquanto as vozes e os instrumentos em harmonia ressoavam pelo templo e se espalhavam pelo ar por toda Jerusalém, a nuvem da glória de Deus se apossou da casa, como havia anteriormente preenchido o tabernáculo. ‘E sucedeu que, quando os sacerdotes saíram do lugar santo, a nuvem encheu a casa do Senhor, de modo que os sacerdotes não puderam permanecer para ministrar por causa da nuvem, pois a glória do Senhor havia enchido a casa do Senhor’ (1 Reis 8:11).” — *Spiritual Gifts*, vol. 4a, pp. 113 e 114.

Quarta-feira, 7 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 21-24

4. A LUZ DO EVANGELHO

A**Que mensagem de Cristo em João 8:12 nos traz grande esperança?**

Jo 8:12 — Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida.

“Não foram os sábios teólogos que compreenderam essa verdade e se esforçaram para divulgá-la. Se tivessem sido sentinelas fiéis, pesquisando com empenho e oração as Escrituras, teriam conhecido a hora da noite. As profecias teriam revelado os eventos prestes a acontecer. Mas

eles não ocuparam essa posição, e homens mais humildes deram a mensagem. [...] Aqueles que se afastam da luz que Deus dá, ou que negligenciam buscá-la quando ela está ao alcance, continuam na escuridão.” — *O grande conflito*, p. 312.

“O Senhor tomou todas as providências para que tenhamos uma experiência rica, abundante e alegre. João escreve a respeito de Cristo, dizendo: ‘NEle estava a vida; e a vida era a luz dos homens’ (João 1:4). A vida está associada à luz, e se não tivermos a luz do Sol da Justiça, não podemos ter vida nEle. Mas Deus providenciou essa luz para toda alma, e é somente quando nos afastamos da luz que a escuridão nos envolve. [João 8:12 é citado aqui.] No mundo ao nosso redor, não pode haver vida sem luz. Se o Sol deixasse de brilhar, toda a vegetação e toda a vida animal acabariam. Isso ilustra o fato de que não podemos ter vida espiritual a menos que nos coloquemos sob os raios do Sol da Justiça. Se colocarmos uma planta florida em um quarto escuro, ela logo murchará e morrerá. Da mesma forma, se tivermos alguma vida espiritual, nós a perderemos se ficarmos num ambiente de dúvida e escuridão.” — *Filhos e filhas de Deus*, p. 281.

B Que garantia recebemos ao nos voltarmos para Jesus? 2 Coríntios 3:18.

2Co 3:18 — Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

“Como uma flor se volta para o Sol para que seus raios brilhantes ajudem a aperfeiçoar sua beleza e simetria, assim também os seguidores de Cristo devem se voltar para o Sol da Justiça para que a luz do Céu possa brilhar sobre eles, aperfeiçoando-lhes o caráter e concedendo-lhes uma experiência profunda e duradoura nas coisas de Deus. Está além do nosso alcance compreender as bênçãos que Cristo nos proporcionaria se apenas uníssemos nosso esforço humano à graça divina.” — *Ibidem*, p. 26.

“Todo aquele que, com propósito sincero, busca fazer a vontade de Deus aceitando fervorosamente a luz concedida, receberá maior luz. Como resultado, o Céu enviará a essa alma alguma estrela de brilho celestial para guiá-la em toda a verdade.” — *O grande conflito*, p. 312.

5. A LUZ REFLETIDA

A Como podemos nos inspirar na referência de Paulo à Luz do mundo? 2 Coríntios 4:6.

2Co 4:6 — Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.

“Abra a mente para que as gloriosas concepções de Deus a preencham. Que a vida de Jesus se entrelace à sua vida por meio de laços invisíveis. Aquele que ordenou à luz brilhar nas trevas, também deseja brilhar em seu coração para conceder a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo. O Espírito Santo tomará dos tesouros de Deus e os revelará a você, transmitindo-os como um poder vivo ao coração que obedece. Cristo conduzirá você à beira do Infinito. Você poderá contemplar a glória além do véu e revelar às pessoas a suficiência dAquele que vive eternamente para interceder por nós.” — *Parábolas de Jesus*, p. 149.

“A revelação da glória do Senhor na forma humana aproximará tanto o Céu das pessoas que a beleza adornando o templo interior será vista em cada alma em quem o Salvador habita. Os seres humanos serão cativados pela glória de um Cristo permanente. E em correntes de louvor e ação de graças das muitas almas assim conquistadas para Deus, a glória fluirá de volta para o grande Doador.

“‘Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti’ (Isaiás 60:1). Essa mensagem se direciona àqueles que saem ao encontro do Noivo. Cristo está vindo com poder e grande glória. Ele vem com Sua própria glória e com a glória do Pai. Ele vem com todos os santos anjos. Enquanto o mundo todo estiver em meio à escuridão, haverá luz em cada casa dos santos. Eles captarão a primeira luz de Sua segunda vinda. A pura luz brilhará de Sua grandeza, e todos os que serviram a Cristo, o Redentor, O admirarão. Enquanto os ímpios fogem de Sua presença, os seguidores de Cristo se alegrarão.” — *Ibidem*, pp. 420 e 421.

LUZ REJEITADA OU REFLETIDA?



“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?” (Salmos 27:1).



“Cristo é a ‘Luz que ilumina a todo homem que vem ao mundo’ (João 1:9). Do mesmo modo que todo ser humano tem vida por meio de Cristo, também por meio dEle toda pessoa recebe algum raio de luz divina.” — *Educação*, p. 29.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, pp. 18-28.

Domingo, 11 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 5-7

1. A LUZ PROFETIZADA

A

Como o Espírito Santo Se referiu a Jesus por meio do profeta Isaías? Isaías 49:6.

Is 49:6 — Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.

B **Como Simeão identificou Jesus quando Maria e José O levaram ao templo para a dedicação? E o que devemos considerar sobre isso? Lucas 2:32.**

Lc 2:32 — Luz para iluminar as nações, e para glória de teu povo Israel.

“No templo onde Cristo estava agora ensinando, o velho Simeão havia falado dEle como ‘luz para iluminar as nações, e para glória de Teu povo Israel’ (Lucas 2:32). Com essas palavras, o profeta aplicou a Jesus uma profecia familiar a todo o Israel. Pelo profeta Isaías, o Espírito Santo havia declarado: ‘Pouco é que sejas o Meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também Te dei para luz dos gentios, para seres a Minha salvação até à extremidade da Terra’ (Isaías 49:6). Geralmente o povo da época entendia essa profecia como se referindo ao Messias, e quando Jesus disse: ‘Eu sou a luz do mundo’, as pessoas logo reconheceram a afirmação que Ele fez de Si mesmo como sendo o Prometido.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 465.

“Oh, que lição essa maravilhosa história de Belém envolve! Como repreende nossa incredulidade, nosso orgulho e autossuficiência! Como nos adverte a evitarmos que nossa indiferença criminosa também nos impeça de identificar os sinais dos tempos e, desse modo, não percebamos o dia de nossa visitação!” — *O grande conflito*, p. 315.

Segunda-feira, 12 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 8 e 9

2. A LUZ REJEITADA

A **Como os líderes judeus reagiram à missão de Cristo? João 1:11; João 8:13.**

Jo 1:11 — Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

Jo 8:13 — Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

“Para os fariseus e príncipes, essa afirmação soou como uma arrogante presunção. Que um homem igual a eles tivesse tais pretensões, era algo que não podiam tolerar. Parecendo ignorar Suas palavras, perguntaram-Lhe: ‘Quem és Tu?’. Eles estavam empenhados em forçá-LO a Se declarar como o Cristo. Sua aparência e obra eram tão diferentes das expectativas do povo que, como Seus astutos ini-

migos acreditavam, um anúncio direto vindo dEle mesmo como o Messias levaria as pessoas a rejeitá-lo como um impostor.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 465.

B **Que explicações claras Jesus deu aos fariseus incrédulos? Em seguida, como esses líderes reagiram a isso? João 8:14-18.**

Jo 8:14-18 — Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou. **15** Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo. **16** E, se na verdade julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou. **17** E na vossa lei está também escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. **18** Eu sou o que testifico de mim mesmo, e de mim testifica também o Pai que me enviou.

“[Os fariseus] desconheciam a missão e o caráter divinos [de Jesus] porque não haviam pesquisado as profecias a respeito de Cristo, como era seu privilégio e dever realizar. Não tinham conexão com Deus e com o Céu e, como resultado, não entendiam a obra do Salvador do mundo. Assim, embora tivessem recebido a mais clara evidência de que Jesus era esse Salvador, recusavam-se a abrir a mente para entender. A princípio, viraram o coração contra Ele e se recusaram a crer na mais forte prova de Sua divindade. Por isso, endureceram ainda mais o coração, até que estavam decididos a não crerem e a rejeitá-lo.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 2, pp. 354 e 355.

C **Que contraste marcante Jesus revelou existir entre Ele e os fariseus incrédulos? João 8:19-23.**

Jo 8:19-23 — Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai. **20** Estas palavras disse Jesus no lugar do tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora. **21** Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu retiro-me, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, não podeis vós vir. **22** Diziam, pois, os judeus: Porventura quererá matar-se a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou não podeis vir? **23** E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

D **Que consequência fatal a rejeição de Cristo traria para os governantes judeus? João 8:24; Mateus 23:38.**

Jo 8:24 — Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque se não crerdes que EU SOU, morrereis em vossos pecados.

Mt 23:38 — Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta.

Terça-feira, 13 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 10-13

3. DUAS CLASSES DE OUVINTES

A **Depois de serem advertidos de que poderiam morrer em seus pecados, o que os fariseus exigiram de Jesus, e por quê? João 8:25 (primeira parte).**

Jo 8:25 [p.p.] — Disseram-lhe, pois: Quem és tu? [...]

“Parecendo ignorar Suas palavras, perguntaram-Lhe: ‘Quem és Tu?’. Eles estavam empenhados em forçá-LO a Se declarar como o Cristo. Sua aparência e obra eram tão diferentes das expectativas do povo que, como Seus astutos inimigos acreditavam, um anúncio direto vindo dEle mesmo como o Messias levaria as pessoas a rejeitá-LO como um impostor.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 465.

B **Como o Salvador respondeu, revelando a extraordinária ligação que Ele tinha com o Pai? João 8:25 (última parte), vers. 26-29.**

Jo 8:25 [ú.p.], 26-29 — [...] Jesus lhes disse: Isso mesmo que já desde o princípio vos disse. 26 Muito tenho que dizer e julgar de vós, mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo. 27 Mas não entenderam que ele lhes falava do Pai. 28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do homem, então conhecereis quem EU SOU, e que nada faço por mim mesmo; mas isto falo como meu Pai me ensinou. 29 E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.

“Cristo nunca Se desviou da lealdade aos princípios da Lei de Deus. Ele nunca fez nada contrário à vontade do Pai. Perante anjos,

homens e demônios, Ele podia fazer uma declaração que teria sido blasfêmia se quaisquer outros lábios a tivessem proferido: ‘Eu faço sempre o que Lhe agrada’ (João 8:29). Dia a dia, durante três anos, Seus inimigos O seguiram tentando encontrar alguma mancha em Seu caráter. Satanás, com toda a sua confederação do mal, procurou vencê-LO; mas nada encontraram nEle para obter vantagem. Até os demônios foram forçados a confessar: ‘Tu és o Santo de Deus’ (Lucas 4:34).” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 208.

C **Descreva a caminhada diária de Cristo com Seu Pai, e como devemos manifestar a mesma experiência. João 15:10; Efésios 2:4-6.**

Jo 15:10 Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

Ef 2:4-6 — Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus.

“Assim como Jesus era em Sua natureza humana, Deus quer que Seus seguidores o sejam. Na força dEle, devemos viver a mesma vida de pureza e nobreza que o Salvador viveu.” — *Ibidem*, p. 289.

“Embora cheia de conflitos, a vida do Salvador na Terra era de paz. Enquanto inimigos irados O perseguiam constantemente, Ele disse: ‘Aquele que Me enviou está comigo; o Pai não Me tem deixado só, pois faço sempre o que Lhe agrada’ (João 8:29). Nenhuma tempestade de ira humana ou satânica perturbaria a calma daquela perfeita comunhão com Deus.” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 15 e 16.

Quarta-feira, 14 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 14-16

4. A LUZ REFLETIDA

A **Ao dizer verdades duras aos fariseus, como as palavras de Jesus afetaram os ouvintes honestos? Por que isso pode nos encorajar hoje? João 8:30.**

Jo 8:30 — Dizendo ele estas coisas, muitos creram nele.

“Cristo sabia como agir de maneira calma e inteligente, e neutralizar os planos para O condenarem. As palavras do Senhor eram como flechas afiadas que atingiam o alvo e feriam o coração de Seus acusadores. Não importava se o público fosse grande ou pequeno: toda vez que Cristo Se dirigia ao povo, Suas palavras surtiavam efeito salvador sobre a alma de alguns dos ouvintes. Nenhuma mensagem dos lábios de Cristo se perderia. Cada palavra colocava uma nova responsabilidade sobre aqueles que a ouviam. Os pastores que estão dando a última mensagem de misericórdia ao mundo, que são sinceros em apresentar a verdade, que confiam na força de Deus, nunca precisam temer que seus esforços sejam inúteis. Ninguém pode dizer que a flecha da verdade não acelerou até o alvo e atravessou a alma dos ouvintes. Embora nenhum olho humano possa ver o voo da seta da verdade, nem ouvido algum escutar o grito da alma ferida, a verdade silenciosamente abre caminho até o coração. Deus falou à alma, e no dia do ajuste final de contas, o ministro de Deus estará ao lado dos troféus da graça redentora para louvar a Cristo, que é digno de toda honra. O Senhor, que vê em segredo, recompensará abertamente aqueles que declaram a verdade em Seu nome.” — *The Signs of the Times*, 6 de fevereiro de 1896.

B Além dos ministros, quem mais recebe bênçãos por refletir a luz do Céu? Salmos 27:1; Salmos 147:15; Isaías 55:10 e 11.

Sl 27:1 — O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?

Sl 147:15 — O que envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente.

Is 55:10 e 11 — Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, 11 Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.

“Os homens que não recebem o chamado para o ministério devem receber incentivos a fim de trabalhar para o Mestre de acordo com suas diversas habilidades. Centenas de homens e mulheres agora ociosos poderiam fazer uma obra aceitável. Ao levarem a verdade ao lar de seus amigos e vizinhos, podem realizar uma grande obra para o Mestre. Deus não faz acepção de pessoas. Ele usará cristãos humildes e dedicados, mesmo que não tenham recebido uma educação tão completa quanto outros. Assim, que essas pessoas se envolvam no

serviço a Ele fazendo o trabalho de casa em casa. Sentadas na sala de estar, elas podem — se forem humildes, discretas e piedosas — fazer muito mais para suprir as necessidades reais das famílias do que um ministro ordenado.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 21.

Quinta-feira, 15 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 17-20

5. A DIFERENÇA ENTRE ESCRAVIDÃO E LIBERDADE

A O que Jesus disse aos judeus que O aceitaram? João 8:31 e 32. Em contraste, como os incrédulos deixaram de ver a única condição que os libertaria (e a nós também) do pecado? João 8:33-36.

Jo 8:31 e 32 — Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; 32 E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Jo 8:33-36 — Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres? 34 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado. 35 Ora o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre. 36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

“[Os fariseus] estavam no pior tipo de escravidão — governados pelo espírito do mal. [...]

“Toda alma que se recusa a se entregar a Deus está sob o controle de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está na mais odiosa servidão. É impossível para ela ver a beleza da verdade, pois sua mente está sob o controle de Satanás. Enquanto se vangloria de estar seguindo os princípios de seu próprio pensamento, ela obedece à vontade do príncipe das trevas. Felizmente, Cristo veio para romper os grilhões da escravidão da alma ao pecado.

“A obra da redenção não obriga ninguém a fazer aquilo que não quer. Não há uso de força externa alguma. Sob a influência do Espírito de Deus, o ser humano fica livre para escolher a quem vai servir. Na transformação que acontece quando a alma se entrega a Cristo, ela experimenta o mais elevado senso de liberdade. A remoção do pecado é o ato da própria alma. É verdade que não temos poder para nos livrar do controle de Satanás; mas quando queremos escapar do pecado, e em nossa profunda necessidade suplicamos por um poder superior a nós e fora de nós, a energia divina do Espírito Santo preenche as faculdades da alma, que se submetem ao controle da nossa vontade no cumprimento da vontade de Deus.

JESUS E ABRAÃO



“Abraão, vosso pai, exultou por ver o Meu dia, e viu-o, e alegrou-se” (João 8:56).



“[Abraão] orou com o maior fervor para que pudesse contemplar o Messias antes de morrer. E ele viu a Cristo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 468.

Estudo adicional: *Parábolas de Jesus*, pp. 269-271, 330-332; *Primeiros escritos*, pp. 149-153.

Domingo, 18 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 26-28

1. FILHOS DE ABRAÃO

A **Que afirmação os fariseus repetiam continuamente? João 8:33 e 39 (primeira parte). No entanto, o que comprova essa filiação? João 8:39 (última parte) e 56; Romanos 9:6-8.**

Jo 8:33 e 39 [p.p.] — Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres? [...] 39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. [...]

Jo 8:39 [ú.p.] e 56 — [...] Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. [...] 56 Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se.

Rm 9:6-8 — Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas; 7 Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. 8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.

“Os fariseus se declaravam filhos de Abraão. Jesus lhes disse que essa afirmação só seria válida se praticassem as obras do patriarca. Os

verdadeiros filhos dele viveriam uma vida de obediência a Deus, assim como Abraão viveu. Esses filhos não tentariam assassinar Aquele que falava a verdade que havia recebido de Deus. Ao conspirar contra Cristo, os rabinos não estavam praticando as obras daquele de quem diziam ser filhos. Uma mera descendência sanguínea de Abraão não valia nada. Sem uma conexão espiritual com o patriarca, a qual se manifestaria em revelar o mesmo caráter e praticar as mesmas obras, na verdade não eram seus filhos.

“Esse princípio tem o mesmo peso sobre um assunto que há muito tempo tem agitado o mundo cristão — o problema da sucessão apostólica. Nem o nome nem a descendência sanguínea de Abraão serviam para validá-la, mas sim a semelhança de caráter com ele. Desse modo, a sucessão apostólica não se baseia na transmissão da autoridade eclesiástica, mas na relação espiritual. Uma vida inspirada nos ideais apostólicos, na crença e no ensino da verdade que eles compartilhavam, é que carrega em si a verdadeira evidência da sucessão apostólica. Isso é o que faz das pessoas as reais herdeiras dos primeiros mestres do evangelho.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 466 e 467.

Segunda-feira, 19 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 29-31

2. NÃO ERAM AQUILO DE QUE SE VANGLORIAVAM

A Embora os judeus fossem descendentes naturais de Abraão, de quem se tornaram filhos de fato após rejeitarem a Cristo? João 8:41-44.

Jo 8:41-44 — *Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de fornicção; temos um Pai, que é Deus. 42 Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. 43 Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. 44 Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.*

“Jesus negou que os judeus fossem filhos de Abraão. Ele disse: ‘Vós fazeis as obras de vosso pai’. Em zombaria, responderam: ‘Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus’ (João 8:41). Essas palavras, referindo-se às circunstâncias de Seu nascimento, pretendiam ofender a Cristo na presença daqueles que começavam a crer nEle. Jesus não deu importância àquela insinuação imoral, mas declarou: ‘Se Deus fosse o vosso Pai, vós Me amaríeis, porque Eu saí e vim de Deus’ (João 8:42).

“As obras dos líderes judaicos demonstravam sua relação com aquele que era mentiroso e assassino. ‘Vós sois do diabo, que é vosso pai’, disse Jesus, ‘e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque nele não há verdade. [...] Mas porque Eu digo a verdade, não Me credes’ (João 8:44 e 45). O fato de Jesus falar a verdade, e com plena certeza, era a razão pela qual os líderes judeus não O aceitavam. Era a verdade que ofendia esses homens cheios de hipocrisia e justiça própria. A verdade expunha a falácia do erro, condenando seus ensinamentos e práticas. Por isso, era indesejável. Preferiam fechar os olhos à verdade do que humilhar-se e confessarem que estavam errados. Eles não amavam a verdade. Não a desejavam, mesmo sendo a verdade.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 467.

B **O que nos torna filhos de Abraão? Como os líderes judeus demonstraram que não eram verdadeiros filhos de Abraão? Gálatas 3:6-9; João 8:40.**

Gl 3:6-9 — Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. 7 Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. 8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. 9 De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.

Jo 8:40 — Mas agora procurais matar-me, a mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isto.

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai’ (Romanos 8:15). O espírito de escravidão é gerado quando buscamos viver de acordo com uma religião baseada unicamente nos princípios da Lei, quando lutamos para cumprir suas exigências em nossa própria força. Só há esperança para nós quando nos colocamos sob o concerto abraâmico, que é o pacto da graça pela fé em Cristo Jesus. O evangelho pregado a Abraão, pelo qual ele teve esperança, é o mesmo evangelho que nos é pregado hoje, que também nos traz esperança. Abraão contemplou Jesus, que é o Autor e Consumador de nossa fé.” — *The Youth’s Instructor*, 22 de setembro de 1892.

3. O CARÁTER DE CRISTO

A Que pergunta os inimigos de Jesus não conseguiram responder a respeito de Seu caráter imaculado? João 8:46 (primeira parte).

Jo 8:46 [p.p.] — Quem dentre vós me convence de pecado? [...]

“Em Sua vida na Terra, Cristo desenvolveu um caráter perfeito, prestando perfeita obediência aos mandamentos de Seu Pai. Ele mostrou ao ser humano que, ao assumir suas doenças, tristeza e culpa, Ele não Se tornou um pecador [...]. Diante dos fariseus, Ele poderia dizer: ‘Quem dentre vós me convence de pecado?’ Nem uma mancha de pecado se achou nEle. Estava diante do mundo como o imaculado Cordeiro de Deus.” — *Filhos e filhas de Deus*, p. 25.

“Jesus viveu a Lei à vista do Céu, perante mundos não caídos e diante de humanos pecadores. À vista de anjos, homens e demônios, Ele falou, de modo incontestável, palavras que teriam sido blasfêmia se quaisquer outros lábios as tivessem proferido: ‘Eu faço sempre o que Lhe agrada’ (João 8:29).” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 467 e 468.

B Além do que Jesus falou na qualidade de Filho do homem, o que as Escrituras declaram sobre o caráter de Cristo? Hebreus 4:15; 1 Pedro 1:18 e 19.

Hb 4:15 — Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

1Pe 1:18 e 19 — Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, 19 Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.

“A fé das pessoas em Cristo como o Messias não deveria se basear em evidências visíveis nem em atratividades pessoais, mas sim por causa de Sua excelência de caráter, a qual jamais se viu, nem poderia se ver, em outro ser humano.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 904.

C Como a vida de Jesus deve nos tocar? Filipenses 2:6-8.

Fp 2:6-8 — Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, 7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; 8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

“Acaso o Homem que é nosso Exemplo não trilhou um caminho árduo, de negação própria, sacrifício e humildade por nossa causa a fim de nos salvar? Ele enfrentou dificuldades, experimentou decepções, sofreu críticas e angústias em Sua obra de nos salvar. E por isso nós nos recusaremos a seguir por onde o Rei da glória abriu o caminho? Reclamaremos das dificuldades e provações na obra de vencer ao nos lembrarmos dos sofrimentos de nosso Redentor, quando tudo isso é para o nosso próprio bem?” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 371.

Quarta-feira, 21 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 34-36

4. O CARÁTER DOS SEGUIDORES DE CRISTO

A Qual é o objetivo de todos os verdadeiros seguidores de Cristo? 1 Pedro 1:13-16.

1Pe 1:13-16 — Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; 14 Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; 15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; 16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

“Nossa obra é lutar para atingir em nossa esfera a mesma perfeição que Cristo alcançou em todos os aspectos do caráter em Sua vida na Terra.” — *Para conhecê-lo*, p. 130.

B Como podemos alcançar esse objetivo? Hebreus 12:1-4; Gálatas 5:6 (última parte); Filipenses 3:12-15; Filipenses 4:13.

Hb 12:1-4 — PORTANTO nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, 2 Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, aquele que suportou

tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos. **4** Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.

Gl 5:6 [ú.p.] — [...] mas sim a fé que opera pelo amor.

Fp 3:12-15 — Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. **13** Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, **14** Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. **15** Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.

Fp 4:13 — Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.

“Como podemos alcançar a perfeição estipulada por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo — nosso Grande Mestre? Será que temos condições de cumprir Sua exigência e alcançar um padrão tão elevado? Podemos, sim, caso contrário Cristo não nos teria ordenado fazê-lo. Ele é nossa justiça. Em Sua humanidade, partiu à nossa frente e conquistou para nós a perfeição de caráter. Devemos crer nEle com aquela fé que opera por amor e purifica a alma. A perfeição de caráter se baseia naquilo que Cristo é para nós. Se dependermos constantemente dos méritos de nosso Salvador e andarmos em Seus passos, seremos como Ele: puros e imaculados. — *Idem*.

C Como podemos realmente nos tornar puros e irrepreensíveis diante de Deus? Romanos 5:18-20; Hebreus 10:14.

Rm 5:18-20 — Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. **19** Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos. **20** Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça.

Hb 10:14 — Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.

“Cristo não perdoa ninguém além dos que se arrependem; mas aqueles a quem Ele perdoa, primeiro os conduz ao arrependimento.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 393 e 394.

“O pecador deve sempre olhar para o Calvário; e com a fé simples de uma criancinha, deve descansar nos méritos de Cristo, aceitando Sua justiça e crendo em Sua misericórdia. [...]”

“Que amor é esse — o maravilhoso e insondável amor — que levou Cristo a morrer por nós enquanto ainda éramos pecadores! Que perda para a pessoa que entende as fortes exigências da Lei mas ainda não consegue entender a graça de Cristo, a qual é muito mais abundante!” — *Ibidem*, p. 384.

Quinta-feira, 22 de maio

Ano bíblico: Esdras 1-3

5. NOSSO CARÁTER SE TORNANDO COMO O DELE

A Como devemos garantir nossa vocação e eleição? 2 Pedro 1:4-11; Apocalipse 19:8.

2Pe 1:4-11 — Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. **5** E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, **6** E à ciência a temperança, e à temperança a paciência, e à paciência a piedade, **7** E à piedade o amor fraternal, e ao amor fraternal a caridade. **8** Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estereis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. **9** Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados. **10** Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. **11** Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Ap 19:8 — E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiça dos santos.

“Deus exige agora o que Ele exigiu de Adão: obediência perfeita, justiça sem mancha nem defeito aos Seus olhos. Que Deus nos ajude a oferecer a Ele tudo o que Sua Lei exige. Não podemos fazer isso sem aquela fé que aplica a justiça de Cristo ao viver diário.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 381.

“Enquanto Satanás reinar, teremos o eu para conquistar e pecados persistentes para vencer. Enquanto a vida durar, não haverá pausa, nenhuma fase para alcançar e dizer: Atingi o ponto máximo. A santificação é o resultado da obediência ao longo da vida.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 560 e 561.

“Devemos perceber que, por meio da crença nEle, é nosso privilégio ser participantes da natureza divina e, assim, escapar da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Desse modo, somos purificados de todo pecado, de todos os defeitos de caráter. Não precisamos manter uma só propensão pecaminosa. [...]

“Ao participarmos da natureza divina, as tendências hereditárias e cultivadas para o mal são eliminadas do caráter, e nos tornamos um poder vivo para o bem. Sempre aprendendo do Mestre divino, participando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus para vencer as tentações de Satanás. Deus opera, e a pessoa coopera, para que o ser humano possa ser um com Cristo assim como Jesus é um com Deus. [...]

“É Ele quem nos dá poder para vencer. Aqueles que ouvem Sua voz e obedecem a Seus mandamentos são capacitados para formarem um caráter justo.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 943.

Sexta-feira, 23 de maio

Ano bíblico: Esdras 4-6

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que os fariseus não podiam ter direito à vida eterna com base em sua linhagem sanguínea? Por que ninguém hoje pode confiar na ancestralidade ou no DNA como garantia de salvação?
2. Explique as características dos verdadeiros filhos de Abraão.
3. Com relação ao próprio caráter, o que Jesus pôde dizer?
4. Que objetivo é estabelecido para todo cristão?
5. Como podemos ser encontrados perfeitos e irrepreensíveis diante de Deus?

Sábado, 24 de maio

Ano bíblico: Esdras 7-10

ANOTAÇÕES

JESUS E O CEGO



“E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem sejam cegos” (João 9:39).



“Satanás inflige o sofrimento, mas Deus o dirige para propósitos de misericórdia, conforme a história de Jó o revela.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 471.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 570-575.

Domingo, 25 de maio

Ano bíblico: Neemias 1-4

1. COMPREENSÃO INCORRETA

A Que pergunta os discípulos fizeram a Jesus quando viram um cego de nascença? João 9:1 e 2.

Jo 9:1 e 2 — E, PASSANDO Jesus, viu um homem cego de nascença. 2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

B Que ideia errada sobre a aflição os judeus, inclusive os discípulos, mantinham, e como Satanás se aproveitava desse pensamento corrompido? João 9:34 (primeira parte).

Jo 9:34 [p.p.] — Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós? [...]

“Em geral, os judeus acreditavam que as pessoas recebiam nesta vida a punição pelo pecado. Eles consideravam qualquer aflição como um castigo por alguma falta, fosse do próprio sofredor fosse de seus pais. Sim, todo sofrimento é consequência da quebra da Lei de Deus, mas essa verdade havia se corrompido. Satanás, o autor do pecado e de todos os seus resultados, levou as pessoas a considerarem a doença e a morte como vindas de Deus, como punição aplicada de modo arbitrário sobre o pecado. Portanto, alguém que estivesse passando por grande aflição ou calamidade ainda tinha de suportar o peso adicional de ser considerado um grande pecador.

“Isso preparou o caminho para que os judeus rejeitassem Jesus. Eles consideraram Aquele que ‘tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si’ como ‘aflito, ferido de Deus, e oprimido’; e viraram o rosto contra Ele.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 471.

Segunda-feira, 26 de maio

Ano bíblico: Neemias 5-8

2. PARA A GLÓRIA DE DEUS

A Que resposta de Jesus esclareceu a relação entre sofrimento e pecado? João 9:3-5.

Jo 9:3-5 — Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus. 4 Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. 5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.

“Os discípulos de Cristo tinham a mesma crença dos judeus quanto à relação entre pecado e sofrimento. Embora Jesus tenha corrigido o erro, não explicou a causa da aflição do homem, mas simplesmente disse qual seria o resultado. Graças a essa enfermidade, as obras de Deus se manifestariam. ‘Enquanto estou no mundo’, disse Ele, ‘sou a luz do mundo’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 471.

B O que Jesus fez logo em seguida, e como o cego cooperou com Ele? João 9:6 e 7.

Jo 9:6 e 7 — Tendo dito isto, cuspiu na terra, e com a saliva fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego. 7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa o Enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo.

“Em seguida, Jesus ungiu os olhos do cego e o mandou se lavar no tanque de Siloé, e a cegueira do homem foi curada. Assim, Jesus respondeu à interrogação dos discípulos de uma forma prática, como geralmente respondia a perguntas motivadas por curiosidade. Os discípulos não deviam discutir a questão de quem tinha ou não pecado, mas precisavam compreender a misericórdia e o poder de Deus em dar visão aos cegos. Era óbvio que não havia poder de cura no barro ou no tanque em que o cego se lavou, mas a virtude estava em Cristo.” — *Idem*.

C **Descreva as várias reações dos vizinhos do homem recém-curado, e relate a conversa que ele teve com essas pessoas. João 9:8-12.**

Jo 9:8-12 — Então os vizinhos, e aqueles que dantes tinham visto que era cego, diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava? **9** Uns diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu. **10** Diziam-lhe, pois: Como se te abriram os olhos? **11** Ele respondeu, e disse: O homem, chamado Jesus, fez lodo, e untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. Então fui, e lavei-me, e vi. **12** Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

“Os vizinhos do rapaz, e aqueles que o conheceram quando era cego, perguntaram: ‘Não é este aquele que estava assentado e mendigava?’ Ficaram em dúvida quando o viram porque, quando ele passou a enxergar, seu semblante mudou e se iluminou, e parecia outro homem. Como resultado, a pergunta passou de boca em boca. Alguns diziam: ‘É ele’. Mas outros falavam: ‘Não. Apenas se parece com ele’. Contudo, aquele que recebeu a grande bênção encerrou o debate dizendo: ‘Sou eu’.” — *Ibidem*, pp. 471 e 472.

Terça-feira, 27 de maio

Ano bíblico: Neemias 9-11

3. UMA QUESTÃO SE AGRAVA

A **Para quem os líderes judeus levaram o homem que havia nascido cego? Por quê? Em que dia ele foi curado? João 9:13 e 14.**

Jo 9:13 e 14 — Levaram, pois, aos fariseus o que dantes era cego. **14** E era sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

B **Descreva a reação dos fariseus. João 9:15 e 16.**

Jo 9:15 e 16 — Tornaram, pois, também os fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me, e vejo. 16 Então alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia dissensão entre eles.

“Os fariseus esperavam transformar Jesus em um pecador, não em Messias. Não sabiam que Aquele que havia curado o cego também era o criador do sábado, e conhecia todas as exigências desse dia. Eles pareciam incrivelmente zelosos da obediência ao sábado, mas estavam planejando matar alguém nesse mesmo dia.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 472.

C **A quem os fariseus chamaram para prestar depoimento sobre o jovem recém-curado? João 9:18 e 19.**

Jo 9:18 e 19 — Os judeus, porém, não creram que ele tivesse sido cego, e que agora visse, enquanto não chamaram os pais do que agora via. 19 E perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?

“[Os fariseus] chamaram os pais do rapaz e perguntaram a eles: ‘É este o vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego?’”

“Ali estava o próprio homem declarando que havia sido cego e agora via, mas os fariseus preferiram negar a evidência dos próprios sentidos a admitir que estavam errados. Tão poderoso é o preconceito, tão distorcida é a justiça farisaica!” — *Idem*.

D **Como somos alertados contra o mal devastador de ter uma opinião preconcebida? Provérbios 18:13.**

Pv 18:13 — O que responde antes de ouvir comete estultícia que é para vergonha sua.

“Há muitos que obrigam os ouvintes a crerem na sua própria interpretação, fazendo com que o pensamento pareça muito diferente da fala original da pessoa. Alguns, ouvindo através dos filtros dos

próprios preconceitos ou predisposições, compreendem o assunto do jeito que querem, ou seja, da forma que melhor se encaixa aos seus objetivos.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 695.

Quarta-feira, 28 de maio

Ano bíblico: Neemias 12 e 13

4. ENFRENTANDO INTIMIDAÇÃO

A De que modo os fariseus tentaram intimidar os pais do rapaz recém-curado, e como eles reagiram? João 9:20 e 21. Por que não responderam de forma direta, mas evasiva? João 9:22 e 23.

Jo 9:20 e 21 — Seus pais lhes responderam, e disseram: Sabemos que este é o nosso filho, e que nasceu cego; 21 Mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos, não sabemos. Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo; e ele falará por si mesmo.

Jo 9:22 e 23 — Seus pais disseram isto, porque temiam os judeus. Porquanto já os judeus tinham resolvido que, se alguém confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga. 23 Por isso é que seus pais disseram: Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo.

“Os fariseus tinham uma última esperança: intimidar os pais do homem. Com falsa sinceridade, eles perguntaram: ‘Como, então, ele agora enxerga?’ Os pais temiam se comprometer; pois havia sido declarado que quem reconhecesse Jesus como o Cristo seria ‘expulso da sinagoga’, ou seja, excluído por trinta dias. Durante esse tempo, a família do infrator não poderia levar menino algum para ser circuncidado nem realizar rituais fúnebres de algum familiar. A sentença era vista como grande calamidade. Além disso, se não produzisse arrependimento, uma penalidade muito pior se seguiria. O grande milagre trouxe convicção aos pais, mas eles responderam: ‘Sabemos que ele é nosso filho e nasceu cego, mas como ele agora consegue enxergar, não sabemos, nem conhecemos quem lhe abriu os olhos. É maior de idade; perguntem a ele, e ele mesmo dirá’. Assim, transferiram toda a responsabilidade para o filho, pois não se atreveram a confessar a Cristo.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 472 e 473.

B O que devemos ter em mente quando formos pressionados por ameaças e intimidações? Salmos 118:6.

Sl 118:6 — O Senhor está comigo; não temerei o que me pode fazer o homem.

“Permaneça firme. Jamais cometa uma ação errada para evitar ser chamado de covarde. Não permita que deboches, ameaças ou comentários sarcásticos o levem a violar a consciência no mínimo que seja.” — *Fundamentos da educação cristã*, p. 93.

“O verdadeiro caráter cristão deve ser firme e determinado, que nem a Terra nem o inferno podem abalar. Quem se deixa seduzir pelas honras terrestres, que teme ameaças e cede às tentações, será, sem perceber, derrotado pelos artifícios de Satanás.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 543 e 544.

“Receberemos a mais feroz oposição dos adventistas que se opõem à Lei de Deus. Mas, semelhante aos construtores dos muros de Jerusalém, não devemos nos desviar ou ser impedidos de trabalhar devido a maus relatos, a mensageiros que desejam debater ou confrontar, a ameaças intimidatórias, à publicação de falsidades ou a qualquer outra armadilha que Satanás possa lançar.” — *Ibidem*, vol. 3, p. 574.

Quinta-feira, 29 de maio

Ano bíblico: Ester 1-4

5. A HISTÓRIA SE REPETE

A **Descreva a cena que o povo que guarda os mandamentos de Deus terá de enfrentar. Como devemos reagir a isso? Apocalipse 12:17; Atos 4:18-20.**

Ap 12:17 — E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

At 4:18-20 — E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus. 19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vos se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; 20 Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.

“À medida que a controvérsia se espalha para novos campos, e a atenção do povo se dirige à oprimida Lei de Deus, Satanás fica inquieto. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que se opõem a ela. Líderes religiosos farão esforços quase sobre-humanos para bloquear a luz com o objetivo de que não brilhe sobre os membros de suas igrejas. Por todos os meios tentarão impedir a discussão dessas questões vitais. A igreja apela ao braço forte do poder civil, e católicos e protestantes se unem nessa obra. À medida que o movimento pela imposição do domingo se torna mais ousado e decidido, as autoridades usarão a força da lei contra os guardadores

dos mandamentos. Alguns serão ameaçados com multa e prisão, e a outros serão oferecidas posições de influência e outras recompensas e vantagens como incentivo para renunciarem à fé. Mas sua resposta firme é: ‘Mostrem-nos pela Palavra de Deus onde erramos’. Esse é o mesmo pedido que Lutero fez em circunstâncias semelhantes. Os que são acusados perante os tribunais fazem forte defesa da verdade, e alguns que os ouvem são levados a tomar posição para guardar todos os mandamentos de Deus. Desse modo, a luz alcançará milhares que de outra forma jamais conheceriam essas verdades.” — *O grande conflito*, p. 607.

B **O que sempre devemos ter em mente ao enfrentar a oposição?**
João 9:39; Atos 4:33; Mateus 10:28.

Jo 9:39 — *E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem sejam cegos.*

At 4:33 — *E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.*

Mt 10:28 — *E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.*

“Ameaças não podiam deter nem intimidar [os apóstolos].” — *Atos dos apóstolos*, p. 48.

Sexta-feira, 30 de maio

Ano bíblico: Ester 5-7

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como os líderes judeus viam os doentes e sofredores?
2. Quem e o que realmente curou o cego?
3. Por que os vizinhos do cego estavam confusos?
4. Que situação o jovem precisou enfrentar após sua cura?
5. Como preciso evitar cair na armadilha que pressionou os pais dele?

Sábado, 31 de maio

Ano bíblico: Ester 8-10



Sábado, 7 de junho de 2025

Oferta de Primeiro Sábado para duas igrejas em Tamil Nadu, Índia

Evidências arqueológicas indicam que numa época tão distante quanto 2600 a.C. a altamente urbanizada civilização do Vale do Indo já habitava o subcontinente que hoje conhecemos como Índia. A principal influência religiosa aqui tem sido há muito tempo o hinduísmo (79,8%), seguido pelo islamismo (14,2%), cristianismo (2,3%), sikhismo (1,7%) e outros credos. Embora haja registros de contato com a Igreja Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma desde as décadas de 1920 e 1950, a Índia do Norte só pôde enviar representantes oficiais à Assembleia da Conferência Geral no evento ocorrido no Brasil em 1987.

Tamil Nadu, o Estado mais ao sul da Índia, é um verdadeiro polo industrial e agrícola. A obra do Senhor tem atuado aqui há muitos anos, mas servir à vasta população de mais de 72 milhões de pessoas neste Estado exige um alcance ainda maior.

De acordo com o censo indiano de 2001, a vila de Pattiveeranpatti tinha 7.744 habitantes, com uma taxa de alfabetização média de 83%, acima da média nacional de 59,5% (o que favorece a distribuição de literatura).

O principal meio de subsistência na região é o cultivo de café, seguido por bananas, laranjas, cardamomo, pimenta e outras especiarias. Pallapatti é um grande vilarejo com uma população de 13.701 habitantes.

Desde 1998, o trabalho incansável de um evangelista de Periyaklam tem contribuído para o crescimento da igreja, especialmente nessas duas regiões. No entanto, diversos desafios têm dificultado a manutenção da obra em prédios alugados. Por isso, as igrejas nos vilarejos de Pattiveeranpatti e Pallapatti precisam ter o próprio lugar de culto.

O Espírito de Profecia menciona especificamente a Índia como um lugar onde “milhões e milhões nunca ouviram falar de Deus ou de Seu amor revelado em Cristo. Eles têm o direito de receber esse conhecimento. Eles têm os mesmos direitos nossos à misericórdia do Salvador.” (*Educação*, p. 263.)

Portanto, pedimos humildemente a nossos irmãos e irmãs em todo o mundo que forneçam seu generoso apoio para construirmos faróis para que a luz do Senhor possa brilhar aqui. “Junto com a defesa dos mandamentos de Deus e o reparo da brecha feita na Lei de Deus, devemos manifestar compaixão pela humanidade sofredora. Devemos demonstrar supremo amor a Deus e exaltar Seu memorial.” (*Beneficência social*, p. 32.) Somos muito gratos, e que o Senhor abençoe ricamente a todos que contribuírem!

— *Seus irmãos e irmãs de Pattiveeranpatti e Pallapatti*

ENCARANDO A CEGUEIRA ESPIRITUAL



“Portanto, Eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro” (Mateus 12:31 e 32).



“Não é Deus que cega os seres humanos ou lhes endurece o coração. Ele envia luz para corrigir seus erros e guiá-los por caminhos seguros. No entanto, é a rejeição dessa luz que cega os olhos e endurece o coração.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 322.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 489-497.

Domingo, 1º de junho

Ano bíblico: Jó 1 e 2

1. O INTERROGATÓRIO RECOMEÇA

A

Ao chamarem pela segunda vez o jovem recém-curado, o que os fariseus tentaram obrigá-lo a fazer? João 9:24.

Jo 9:24 — Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.

“Os fariseus perceberam que estavam dando publicidade à obra de Jesus. Eles não podiam negar o milagre. O ex-cego estava cheio de alegria e gratidão; ele contemplava as maravilhas da natureza e se encantava com a beleza da Terra e do céu. Ele contava abertamente sua experiência, mas tentaram calá-lo de novo, dizendo: ‘Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador’. Ou seja, queriam dizer: ‘Não diga mais que esse Homem lhe deu visão; foi Deus quem fez isso.’” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 473.

B **Que argumento irrefutável o jovem apresentou? João 9:25.**

Jo 9:25 — Respondeu ele pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, é que, havendo eu sido cego, agora vejo.

Segunda-feira, 2 de junho

Ano bíblico: Jó 3-5

2. O INTERROGATÓRIO RECOMEÇA (PARTE 2)

A **O que os fariseus perguntaram de novo ao jovem recém-curado, e qual era a verdadeira intenção deles? João 9:26.**

Jo 9:26 — E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?

“[Os fariseus] perguntaram novamente: ‘O que te fez Ele? Como te abriu os olhos?’. Tentaram confundi-lo com muitas perguntas, procurando fazê-lo pensar que estava iludido. Satanás e seus anjos maus estavam ao lado dos fariseus para juntarem força e astúcia contra o raciocínio do rapaz para neutralizar a influência de Cristo. Assim, eles conseguiram confundir a convicção que estava se formando em muitas mentes.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 473.

B **Como o jovem respondeu? Quem estava ao seu lado para lhe conceder tal inspiração? João 9:27.**

Jo 9:27 — Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós porventura fazer-vos também seus discípulos?

“Anjos de Deus também estavam ao lado do jovem para fortalecê-lo.

“Os fariseus não perceberam que estavam lidando com outra pessoa além daquele rapaz, um cego de nascença recém-curado e sem instrução. Eles não conheciam Aquele com quem estavam debatendo. A luz divina brilhou no fundo da alma do jovem. Enquanto esses hipócritas tentavam fazê-lo descreer, Deus o ajudou a mostrar, com a força e precisão de suas respostas, que ele não seria enganado.” — *Ibidem*, pp. 473 e 474.

C Como temos a garantia de que receberemos essa mesma ajuda hoje? Lucas 12:11 e 12.

Lc 12:11 e 12 — E, quando vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e potestades, não estejais solícitos de como ou do que haveis de responder, nem do que haveis de dizer. 12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar.

“Agora, com sua Bíblia, vá perante Deus, abra-a diante dEle e suplique. Você quer ter uma compreensão aguçada e quer ter certeza de que conhece os verdadeiros princípios da verdade. Assim, quando encontrar opositores, não precisará enfrentá-los com sua própria força. O anjo de Deus estará ao seu lado para ajudá-lo a responder a todas as perguntas que possam surgir. Mas, ao mesmo tempo, Satanás estará ao lado dos oponentes, instigando-os a dizerem coisas difíceis de suportar para levarem você a falar de modo precipitado, sem refletir. Portanto, que sua conversa seja de tal forma que Satanás não possa tirar proveito de suas palavras.” — *The Review and Herald*, 3 de maio de 1887.

Terça-feira, 3 de junho

Ano bíblico: Jó 6 e 7

3. CORAGEM DIANTE DOS CEGOS CONSCIENTES

A Sem conseguirem enganar o jovem recém-curado, de que maneira os fariseus o ridicularizaram? Como essa ignorância tem se manifestado ao longo da história? João 9:28 e 29; 1 Coríntios 1:18, 19, 26-28.

Jo 9:28 e 29 — Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele sejas tu; nós, porém, somos discípulos de Moisés. 29 Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos de onde é.

1Co 1:18, 19, 26-28 — Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. 19 Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes. [...] 26 Porque, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados. 27 Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes; 28 E Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são, para aniquilar as que são.

“Deus tem uma verdade e uma obra especiais para Sua igreja em cada geração. A verdade inacessível aos sábios e prudentes deste

mundo é revelada aos simples e humildes. É que ela exige autossacrifício. Há batalhas a enfrentar e vitórias a conquistar. No início, seus defensores são poucos. Eles são oprimidos e desprezados pelos grandes homens desta Terra e por uma igreja conformada ao mundo.” — *Parábolas de Jesus*, p. 78.

“Os grandes líderes do pensamento religioso desta geração louvavam e constroem monumentos para aqueles que plantaram a semente da verdade séculos atrás. Há muitos que repetem essa obra ao pisotear o crescimento que brota da mesma semente hoje. O velho clamor se repete: ‘Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este [Cristo no mensageiro que Ele envia], não sabemos de onde é’ (João 9:29). Como em séculos passados, as verdades especiais para este tempo não estão com os líderes religiosos, mas com homens e mulheres que não são instruídos demais nem sábios demais para crerem na Palavra de Deus.” — *Ibidem*, p. 79.

B **Que exemplo podemos aprender com o testemunho sincero do jovem, assim como com o de outros crentes honestos em Cristo? João 9:30-33; Atos 4:19 e 20.**

Jo 9:30-33 — O homem respondeu, e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha, que vós não saibais de onde ele é, e contudo me abrisse os olhos. **31** Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve. **32** Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença. **33** Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.

At 4:19 e 20 — Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; **20** Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.

“Com toda a modéstia, no espírito da graça e no amor de Deus, devemos chamar a atenção das pessoas para o fato de que o Senhor Deus é o Criador dos céus e da Terra, e que o sétimo dia é o sábado do Senhor.

“Em nome do Senhor, devemos avançar desfraldando Sua bandeira e defendendo Sua Palavra. Quando as autoridades nos proibirem de fazer a obra de proclamar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, então será necessário afirmar junto com os apóstolos: ‘Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus. Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido’ (Atos 4:19 e 20).” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 395.

4. ATITUDES SOMBRIAS LEVAM A AÇÕES SOMBRIAS

A Visto que os fariseus irados não queriam aceitar a evidência, o que fizeram com o rapaz que testemunhou da própria cura? João 9:34.

Jo 9:34 — Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós? E expulsaram-no.

“O homem enfrentou seus inquisidores no próprio terreno deles. Sua argumentação era irrefutável. Os fariseus ficaram atônitos e em silêncio, hipnotizados pelas palavras incisivas e determinadas do jovem. Mantiveram-se quietos por alguns instantes. Então, os sacerdotes e rabinos, com a testa franzida, recolheram suas vestes, como se temessem a contaminação do contato com ele. Em seguida, sacudiram a poeira dos pés e o acusaram: “Tu és nascido todo em pecados, e nos ensinas a nós?” E o excomungaram.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 474.

B Por outro lado, como Jesus tratou o jovem? João 9:35-38.

Jo 9:35-38 — Jesus ouviu que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus? 36 Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia? 37 E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é aquele que fala contigo. 38 Ele disse: Creio, Senhor. E o adorou.

“O homem se jogou aos pés do Salvador em adoração. Além de ter recebido a vista, também alcançou a iluminação espiritual. Cristo Se revelou à alma, e ele O recebeu como o Enviado de Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 475.

C Qual a diferença entre expulsar um rebelde desafiador e, de modo injusto, expulsar teimosamente, por cegueira espiritual, alguém que ama a Deus? 1 Reis 9:6-9; Mateus 12:31 e 32; Salmos 11:3.

1Rs 9:6-9 — Porém, se vós e vossos filhos de qualquer maneira vos apartardes de mim, e não guardardes os meus mandamentos, e os meus estatutos, que vos tenho proposto, mas fardes, e servirdes a outros deuses, e vos prostrardes perante eles, 7 Então destruirei a Israel da terra que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha

presença; e Israel será por provérbio e motejo, entre todos os povos. **8** E desta casa, que é tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará, e assobiará, e dirá: Por que fez o Senhor assim a esta terra e a esta casa? **9** E dirão: Porque deixaram ao Senhor seu Deus, que tirou da terra do Egito a seus pais, e se apegaram a deuses alheios, e se encurvaram perante eles, e os serviram; por isso trouxe o Senhor sobre eles todo este mal.

Mt 12:31 e 32 — Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. **32** E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.

Sl 11:3 — Se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?

“[Wycliffe observou:] Nenhum homem pode ser verdadeiramente excomungado a menos que tenha primeiro atraído a condenação de Deus.” — *O grande conflito*, p. 84.

“A oposição é o destino de todos a quem Deus usa para apresentar verdades especialmente aplicáveis à época em que vivem. Havia uma verdade presente para os dias de Lutero — uma mensagem de especial importância para aquele tempo. Do mesmo modo, há uma verdade presente para a igreja de hoje. [...] Os que ousam apresentar a verdade para o tempo em que vivemos não devem esperar ser mais bem-recebidos do que os primeiros reformadores. O grande conflito entre a verdade e o erro, entre Cristo e Satanás, deve aumentar em intensidade até o fim da história deste mundo.” — *Ibidem*, pp. 143 e 144.

Quinta-feira, 5 de junho

Ano bíblico: Jó 11-14

5. LUZ: BÊNÇÃO OU CONDENAÇÃO?

A O que Jesus disse sobre os resultados de Sua obra? João 9:39.

Jo 9:39 — E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem sejam cegos.

“Um grupo de fariseus estava próximo, e a visão deles trouxe à mente de Jesus o contraste sempre presente entre os efeitos de Suas palavras e obras. [...] Cristo tinha vindo para dar vista aos cegos e trazer luz àqueles que moravam na escuridão. Ele havia declarado ser a luz do mundo, e o milagre recém-realizado era uma prova de Sua missão. As

peessoas que contemplaram o Salvador em Sua primeira vinda receberam uma manifestação mais plena da presença divina do que o mundo jamais havia experimentado. O conhecimento de Deus foi revelado com maior perfeição. Mas nessa mesma revelação, o juízo também se fazia presente entre os seres humanos. O caráter deles era provado, e seu destino determinado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 475.

B **Como os fariseus reagiram às palavras de Cristo? João 9:40. Ao Se dirigir a eles, como Jesus expôs sua culpa pela cegueira espiritual em que viviam? João 9:41.**

Jo 9:40 — *E aqueles dos fariseus, que estavam com ele, ouvindo isto, disseram-lhe: Também nós somos cegos?*

Jo 9:41 — *Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece.*

“A manifestação do poder divino que havia concedido ao cego tanto a visão natural quanto a espiritual, também deixou os fariseus numa escuridão ainda mais profunda. [...] Se Deus tivesse impedido vocês de verem a verdade, sua ignorância não envolveria culpa. ‘Mas [...] agora dizeis: Vemos’ (João 9:41). Vocês acreditam que podem ver e rejeitam os únicos meios pelos quais poderiam receber a visão. Cristo veio com infinita ajuda ao encontro de todos os que reconhecem a própria necessidade. Mas os fariseus se recusaram a reconhecer qualquer necessidade; recusaram-se a ir a Cristo, e, portanto, continuaram cegos — uma cegueira da qual eles mesmos eram culpados. Jesus disse: ‘O vosso pecado permanece’.” — *Idem*.

Sexta-feira, 6 de junho

Ano bíblico: Jó 15-17

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Do que os fariseus tentaram convencer o rapaz recém-curado?
2. Na verdade, quem estava usando os fariseus incrédulos?
3. Quem ajudou o jovem a dar respostas claras e convincentes?
4. O que aconteceu quando o jovem confessou a Cristo abertamente e com coragem?
5. Explique qual é de fato a pior forma de cegueira, e por quê.

Sábado, 7 de junho

Ano bíblico: Jó 18 e 19

Sábado, 14 de junho de 2025

11

JESUS, O BOM PASTOR



“Eu sou o Bom Pastor: o bom pastor dá a Sua vida pelas ovelhas” (João 10:11).



“Cristo é, ao mesmo tempo, a porta e o pastor. Ele entra por meio de Si mesmo, e por conta própria. É pelo Seu próprio sacrifício que Ele Se torna o pastor das ovelhas.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 478.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 476-484.

Domingo, 8 de junho

Ano bíblico: Jó 20 e 21

1. O LADRÃO E O PASTOR

A

Como Jesus diferenciou o ladrão do pastor, e que lição espiritual Ele estava explicando? João 10:1 e 2.

Jo 10:1 e 2 — *NA verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. 2 Aquela, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas.*

“[Referindo-Se à missão pastoral do Messias descrita em Isaías 40:9-11; Salmos 23:1 e Ezequiel 34:23, 16, 25 e 28] Cristo aplicou essas profecias a Si mesmo, e mostrou o contraste entre Seu próprio caráter e o dos líderes de Israel. Os fariseus tinham acabado de expulsar um jovem do rebanho porque ele ousou testemunhar do poder de Cristo. Eles haviam afastado uma alma a quem o Verdadeiro Pastor estava atraindo para Si. Com isso, revelaram enorme ignorância

quanto à responsabilidade que receberam, e se mostraram indignos do cargo de pastores do rebanho. Jesus agora apresentou o contraste entre eles e o Bom Pastor, e apontou para Si mesmo como o verdadeiro guardião do rebanho do Senhor.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 477.

“Cristo nos ama porque somos indefesos e dependentes.” — *Sermons and Talks*, vol. 1, p. 248.

B Que relação existe entre as ovelhas e seu pastor? João 10:3 e 4. Como as ovelhas se comportam diante de um estranho? João 10:5.

Jo 10:3 e 4 — *A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora. 4 E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.*

Jo 10:5 — *Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.*

Segunda-feira, 9 de junho

Ano bíblico: Jó 22-24

2. O PORTÃO PARA O REBANHO

A Como Jesus revelou a grande diferença entre Si mesmo e os fariseus? João 10:7-10.

Jo 10:7-10 — *Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. 8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. 9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. 10 O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.*

“Cristo é a porta para o aprisco de Deus. Desde os tempos mais antigos, todos os Seus filhos têm entrado por ela. No Jesus que os símbolos e figuras demonstraram, que a revelação dos profetas anunciaram, que as lições transmitidas aos discípulos expressaram, e os milagres operados em favor da humanidade apresentaram, Seus filhos têm contemplado ‘o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (João 1:29). E por meio dEle, são conduzidos ao rebanho da Sua graça. Muitos tentaram apresentar outros caminhos para a fé, buscando justificação e paz com Deus por meio de cerimônias e sis-

temas elaborados por seres humanos para entrarem assim em Seu aprisco. Mas a única porta é Cristo, e todos os que tentaram inserir algo para substituir o Salvador, todos que buscaram chegar ao rebanho por outra entrada, são ladrões e salteadores.

“Os fariseus não entraram pela porta, mas pularam o muro para entrarem no redil usando outro modo de acesso, e por isso não estavam cumprindo a função de verdadeiros pastores. Sacerdotes e líderes religiosos, escribas e fariseus, destruíram os pastos verdes e contaminaram as fontes da água da vida. As palavras da inspiração descrevem fielmente esses falsos pastores: ‘As fracas não fortaleceste, e a doente não curastes, e a quebrada não ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer [...], mas dominais sobre elas com rigor e dureza’ (Ezequiel 34:4).” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 477 e 478.

B Qual é a diferença entre o verdadeiro pastor e o mercenário? **João 10:11-13.**

Jo 10:11-13 — *Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. 12 Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebatava e dispersa as ovelhas. 13 Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas.*

“São necessários não apenas homens que possam pregar sermões, mas aqueles que têm um conhecimento prático do mistério da piedade e possam suprir as urgentes necessidades do povo — aqueles que compreendem a importância de sua posição como servos de Cristo e que levarão com alegria a cruz que Ele os ensinou a carregar.

“É extremamente importante que o pastor conviva muito com seu povo, familiarizando-se com as diferentes características da natureza humana. Ele deve estudar o funcionamento da mente das pessoas para adaptar seus ensinamentos à compreensão dos ouvintes. Assim, ele aprenderá a desenvolver aquele grande amor que só aqueles que estudam profundamente a natureza e as necessidades humanas possuem.” — *Obreiros evangélicos*, p. 191.

3. O BOM PASTOR POR EXCELÊNCIA

A Que outra característica do bom pastor Jesus manifestou? João 10:14 e 15.

Jo 10:14 e 15 — Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. 15 Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas.

“Assim como um pastor terrestre conhece suas ovelhas, o Divino Pastor conhece Seu rebanho espalhado pelo mundo. ‘Vós, pois, ó ovelhas Minhas, ovelhas do Meu pasto; homens sois; porém Eu sou o vosso Deus, diz o Senhor’. Jesus diz: ‘Chamei-te pelo teu nome; tu és Meu’. ‘Eis que nas palmas das Minhas mãos te tenho gravado’ (Ezequiel 34:31; Isaías 43:1; Isaías 49:16).

“Lembremo-nos de que Jesus nos conhece individualmente e Se comove com o sentimento de nossas enfermidades. Deus conhece todos nós pelo nome. Conhece até a casa em que residimos e o nome de cada morador. Ele às vezes deu instruções a Seus servos para irem a uma rua específica em determinada cidade, a certa casa, para encontrar uma de Suas ovelhas.

“O Salvador conhece tão bem cada pessoa como se fosse a única por quem Ele tivesse morrido. A aflição de cada um Lhe toca o coração. O grito por ajuda chega ao Seu ouvido. Ele veio para atrair todos os seres humanos. Ele ordena: ‘Segue-Me’, e Seu Espírito toca a pessoa, atraindo a alma para Ele. No entanto, muitos se recusam a ser atraídos. Jesus também sabe quem são. Do mesmo modo, Ele conhece aqueles que de boa vontade ouvem Seu chamado e estão prontos para se colocarem sob Seus cuidados pastorais. Ele diz: ‘As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem’ (João 10:27). Ele cuida de cada um como se não houvesse outro humano na face da Terra.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 479 e 480.

B Com quais outras ovelhas Jesus demonstrou preocupação? João 10:16.

Jo 10:16 — Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.

“Jesus pensava nas pessoas do mundo inteiro presas ao engano de falsos pastores. Aquelas a quem desejava reunir como ovelhas do Seu pasto andavam espalhadas em meio a lobos, e Ele disse: ‘Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também Me convém agregar estas, e elas ouvirão a Minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor’ (João 10:16).” — *Ibidem*, p. 483.

“Deus tem joias em todas as igrejas, e não cabe a nós condenarmos de modo geral o mundo religioso, mas com modéstia e amor apresentar a todos a verdade como se encontra em Jesus. Que as pessoas vejam piedade e devoção, que observem o caráter semelhante ao de Cristo, e a verdade as atrairá.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1184.

Quarta-feira, 11 de junho

Ano bíblico: Jó 29-31

4. PODER DIVINO

A Que poder divino Jesus afirmou possuir? João 10:17 e 18.

Jo 10:17 e 18 — *Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. 18 Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.*

“Por isto o Pai Me ama, porque dou a Minha vida para tornar a tomá-la’ (João 10:17). Dito de outra forma: ‘Meu Pai amou tanto vocês que, quando entreguei Minha vida para salvá-los, Ele passou a Me amar ainda mais. Ao Me tornar substituto e fiador de vocês, ao entregar Minha vida, ao assumir as responsabilidades e transgressões de vocês, Eu sou amado por Meu Pai’.

“Dou a Minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém a tira de Mim, mas Eu de Mim mesmo a dou. Eu tenho poder para a dar, e tenho poder para tornar a tomá-la’ (João 10:17 e 18). Embora, como membro da família humana Cristo fosse mortal, como Deus Ele era a fonte de vida para o mundo. Ele poderia ter resistido aos avanços da morte e Se recusado a Se submeter ao domínio dela, mas voluntariamente entregou a própria vida para que pudesse trazer à luz a vida e a imortalidade. Ele enfrentou o pecado do mundo, suportou sua maldição e entregou a própria vida como um sacrifício para que os seres humanos não morressem eternamente. ‘Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si. [...] Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarr-

rados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos' (Isaías 53:4-6).” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 483 e 484.

B O que leva as pessoas a seguirem a Cristo? João 10:27; 1 João 4:10 e 19.

Jo 10:27 — *As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem.*

1Jo 4:10 e 19 — *Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. [...] 19 Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.*

“Não é o medo do castigo nem a esperança da recompensa eterna que leva os discípulos de Cristo a segui-LO. Eles contemplam o amor sem igual de Jesus, revelado ao longo de Sua peregrinação na Terra, desde a manjedoura de Belém até a cruz do Calvário. E a visão dEle atrai, suaviza e domina a alma. O amor desperta no coração de quem contempla. Assim, ouvem a Sua voz e O seguem.” — *Ibidem*, p. 480.

“Meditamos em Sua vida na Terra, em Seu sacrifício por nós, em Sua obra no Céu como nosso Advogado e nas mansões que está preparando para aqueles que O amam, e em seguida podemos apenas exclamar: ‘Quão amplo e profundo é o amor de Cristo!’” — *Atos dos apóstolos*, p. 334.

Quinta-feira, 12 de junho

Ano bíblico: Jó 32-34

5. A CERTEZA DA SALVAÇÃO

A Que garantia Jesus dá às Suas ovelhas? João 10:28 e 29.

Jo 10:28 e 29 — *E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai.*

“Embora Ele tenha subido à presença de Deus e compartilhe agora do trono do universo, Jesus não perdeu nada de Sua natureza compassiva. Hoje, o mesmo coração terno e empático está aberto a todas as desgraças humanas. Hoje, a mão que foi perfurada está estendida para abençoar mais abundantemente Seu povo que continua

no mundo. ‘E nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da Minha mão’. A alma que se entregou a Cristo é mais preciosa aos Seus olhos do que o mundo inteiro. O Salvador teria passado pela agonia do Calvário para ter salvado uma só pessoa para Seu reino. Ele jamais abandonará alguém por quem morreu. A menos que Seus seguidores escolham deixá-lo, Ele os manterá firmes.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 480 e 483.

B **Em que nossa segurança espiritual e nossa certeza da salvação se alicerçam? Romanos 8:31-39.**

Rm 8:31-39 — *Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? 32 Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas? 33 Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. 34 Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. 35 Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? 36 Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro. 37 Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. 38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, 39 Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.*

“Cristo está pleiteando por Sua igreja nas cortes do alto — pleiteando por aqueles por quem pagou o preço da redenção de Seu sangue. Séculos e eras nunca podem diminuir a eficácia de Seu sacrifício expiatório. Nem a vida, nem a morte, nem a altura, nem a profundidade podem nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus; não porque O tenhamos agarrado com muita firmeza, mas porque Ele é que nos segura firmemente. Se a salvação dependesse de nossos esforços, não seríamos salvos, mas ela depende dAquele que está por trás de todas as promessas. Nosso apego a Ele pode parecer fraco, mas Seu amor é o de um irmão mais velho. Enquanto mantivermos nossa união com Ele, ninguém poderá nos arrancar de Suas mãos.” — *Atos dos apóstolos*, pp. 552 e 553.

Sábado, 21 de junho de 2025

12

JESUS E LÁZARO



“Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos”
(Salmos 116:15).



“Em Cristo há vida original, não emprestada nem derivada. [...] A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 530.

Estudo adicional: *A ciência do bom viver*, pp. 219-224.

Domingo, 15 de junho

Ano bíblico: Salmos 1-9

1. A FAMÍLIA DE BETÂNIA

A **Que discípulos Jesus tinha na cidade de Betânia? João 11:5.**

Jo 11:5 — *Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.*

“O coração [de Cristo] nutria um profundo afeto pela família de Betânia, e Ele realizou Sua mais impressionante obra em favor de um deles.

“Na casa de Lázaro, Jesus frequentemente encontrava descanso. Sem lar próprio, Ele dependia da hospitalidade de amigos e discípulos. Muitas vezes cansado e sedento de companhia humana, Cristo buscava refúgio nesse lar tranquilo, longe da suspeita e do ciúme dos irados fariseus. Ali encontrava uma acolhida sincera e uma amizade pura e santa. Ali podia falar de forma clara, simples e com perfeita liberdade, sabendo que Suas palavras seriam compreendidas e valorizadas.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 524.

B Em que tipo de lar Deus está presente com Suas mais preciosas bênçãos? Provérbios 3:33 (última parte).

Pv 3:33 [ú.p.] — [...] Mas a habitação dos justos [Deus] abençoará.

“Nosso Salvador apreciava um lar tranquilo e ouvintes interessados. Ele ansiava por ternura, cortesia e afeto humanos. Aqueles que recebiam os ensinamentos celestiais que Ele sempre estava pronto a transmitir eram grandemente abençoados.” — *Idem*.

Segunda-feira, 16 de junho

Ano bíblico: Salmos 10-17

2. LÁZARO ADOECE

A Que atitude as irmãs de Lázaro tomaram quando seu irmão adquiriu uma doença grave? Que resposta receberam? João 11:1-4.

Jo 11:1-4 — ESTAVA, porém, enfermo um certo Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta. 2 E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento, e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava enfermo. 3 Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas. 4 E Jesus, ouvindo isto, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

“Lázaro adoeceu de repente, e suas irmãs enviaram este recado ao Salvador: ‘Senhor, eis que está enfermo aquele que Tu amas’. Elas viram a agressividade da doença que havia se apoderado do irmão, mas sabiam que Cristo havia Se mostrado capaz de curar todos os tipos de enfermidade. Por acreditarem que Ele compreenderia sua angústia, elas não exigiram Sua presença imediata, mas enviaram apenas esta confiante mensagem: ‘Eis que está enfermo aquele que Tu amas’. Isso as fez pensar que Ele responderia imediatamente à mensagem e estaria com elas assim que pudesse chegar a Betânia.

“Ansiosas, aguardavam uma palavra de Jesus. Enquanto a centelha da vida ainda estava acesa no irmão, elas oraram e aguardaram a chegada de Jesus. Porém, o mensageiro voltou sem Ele, mas trouxe e entregou uma mensagem: ‘Esta doença não é para a morte’, e elas se apegaram à esperança de que Lázaro sobreviveria. Com ternura, tentavam transmitir palavras de esperança e encorajamento ao sofredor quase inconsciente.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 525 e 526.

B**Descreva as palavras e ações de Cristo nos dias que se seguiram. João 11:5-8.**

Jo 11:5-8 — Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro. 6 Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava. 7 Depois disto, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judeia. 8 Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e tornas para lá?

“Ao longo de dois dias, pareceu que Jesus havia esquecido a mensagem, pois não falava em Lázaro. Isso levou os discípulos a pensarem em João Batista, o precursor de Jesus. Eles se perguntavam por que Jesus, que tinha o poder de realizar milagres extraordinários, havia permitido que João definhasse numa masmorra e sofresse uma morte violenta. Se tinha tal poder, por que Cristo não salvou a vida de João? Os fariseus também levantaram com frequência essa questão e a apresentaram como um argumento irrefutável contra a afirmação de Cristo de ser o Filho de Deus. O Salvador havia advertido Seus discípulos sobre provações, perdas e perseguição. Será que Ele os abandonaria em meio à prova? Alguns questionaram se haviam entendido mal a missão dEle. Como resultado, todos ficaram profundamente perturbados. [...]

“Além do mais, os discípulos questionaram por que, se Jesus estava indo para a Judeia, precisou esperar dois dias. Porém, a ansiedade por Cristo e por si mesmos estava agora em primeiro lugar em suas mentes. Eles não conseguiam ver nada além de perigo no caminho que Ele estava prestes a seguir.” — *Ibidem*, pp. 526 e 527.

Terça-feira, 17 de junho

Ano bíblico: Salmos 18-22

3. A DECEPÇÃO SE TRANSFORMA EM ESPERANÇA

A**Que mensagem eterna podemos extrair da forma como Cristo lidou com os eventos complexos relacionados à doença de Lázaro? João 11:9 e 10.**

Jo 11:9 e 10 — Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo; 10 Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

“Aqueles que poderiam ter sido colaboradores de Cristo, mas desprezam os mensageiros e a mensagem, perderão o rumo. Anda-

vão nas trevas, sem saber onde tropeçam. Esses estão prontos para serem enganados pelas ilusões dos últimos dias. A mente dessas pessoas está preocupada com interesses insignificantes, e por isso perdem a bendita oportunidade de se unirem a Cristo e trabalharem lado a lado com Deus.” — *Fundamentos da educação cristã*, p. 471.

B **Que revelação incrível Jesus deu aos discípulos? No entanto, como eles interpretaram Suas palavras? João 11:11 e 12.**

Jo 11:11 e 12 — Assim falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono. *12* Disseram, pois, os seus discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo.

“Assim falou; e depois disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono’. ‘Lázaro, o nosso amigo, dorme’. Que palavras tocantes e cheias de empatia! Preocupados com o perigo que Seu Mestre corria ao ir a Jerusalém, os discípulos quase haviam esquecido a família enlutada em Betânia. Mas Cristo nunca esqueceria. Os discípulos se sentiram repreendidos. Haviam se desapontado com o fato de Jesus não ter respondido à mensagem com mais rapidez. Foram tentados a pensar que Ele não nutria por Lázaro e suas irmãs o amor que imaginavam, pois, caso contrário, teria voltado imediatamente com o mensageiro. Mas as palavras: ‘Lázaro, o nosso amigo, dorme’ despertaram neles os sentimentos corretos. Finalmente se convenceram de que Cristo não havia esquecido Seus amigos sofredores.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 527.

C **Explique o que as palavras de Cristo realmente significavam. João 11:13 e 14.**

Jo 11:13 e 14 — Mas Jesus dizia isto da sua morte; eles, porém, cuidavam que falava do repouso do sono. *14* Então Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto.

“Cristo apresenta a morte para Seus filhos crentes como sendo um sono. A vida deles está escondida com Cristo em Deus, e até o soar da última trombeta, os que morrerem dormirão nEle.” — *Idem*.

4. AGUARDANDO, AGUARDANDO, AGUARDANDO...**A Por que Jesus continuou longe de Betânia mesmo depois de saber que Lázaro estava morto? João 11:15.**

Jo 11:15 — E folgo, por amor de vós, de que eu lá não estivesse, para que acrediteis; mas vamos ter com ele.

“Os discípulos ficaram perplexos com as palavras de Cristo quando Ele disse: ‘Lázaro está morto. E folgo [...] de que Eu lá não estivesse’. Será que o Salvador evitou por escolha própria a casa de Seus amigos sofredores? Aparentemente, Maria, Marta e o moribundo Lázaro ficaram sozinhos e desamparados. Mas não estavam sós. Cristo acompanhou toda a cena, e, após a morte de Lázaro, Sua graça sustentou as irmãs enlutadas. Jesus testemunhou a dor que lacerava aqueles corações enquanto o irmão lutava contra a morte, seu poderoso inimigo. Ele sentiu cada pontada de angústia quando disse aos discípulos: ‘Lázaro está morto’. Mas Cristo não pensava apenas nos amigos em Betânia; também tinha em mente o preparo dos discípulos. Eles seriam Seus representantes no mundo para que a bênção do Pai pudesse alcançar a todos. Também foi por amor a eles que Cristo permitiu a morte de Lázaro. Se Ele tivesse restaurado a saúde do amigo, o milagre que é a mais poderosa evidência de Seu caráter divino não teria ocorrido.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 528.

B O que devemos compreender do fato de o Grande Médico ter permitido que Lázaro, Seu amigo, ficasse tão doente e morresse? 1 Coríntios 15:17-19; Salmos 18:28.

1Co 15:17-19 — E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados. 18 E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. 19 Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.

Sl 18:28 — Porque tu acenderás a minha candeia; o Senhor meu Deus iluminará as minhas trevas.

“A obra [de Cristo] não se limitava a uma mera demonstração de Seu poder sobre a doença. Ele aproveitava cada ato de cura para implantar no coração das pessoas os princípios divinos de amor e benevolência.” — *Conselhos sobre saúde*, p. 249.

“Se Cristo estivesse ao lado de Lázaro, ele não teria morrido, pois Satanás não teria poder sobre o doente. A morte não poderia ter atingido o enfermo na presença do Doador da Vida. Por isso é que Cristo permaneceu distante. Deixou que o inimigo exercesse seu poder para depois derrotá-lo como um adversário vencido. Cristo permitiu que Lázaro passasse pelo domínio da morte, e as irmãs aflitas viram o irmão ser colocado no túmulo. Cristo sabia que, ao olharem para o rosto inerte do irmão, a fé delas no Redentor passaria por uma severa prova. Por outro lado, Ele também sabia que, por causa da luta que agora enfrentavam, sua fé brilharia com muito mais poder. Ele sofreu cada pontada de tristeza que elas suportaram. Seu amor por elas não diminuiu por ter adiado Sua ida, mas sabia que, por elas, por Lázaro, por Si mesmo e pelos discípulos, uma vitória devia ocorrer.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 528.

Quinta-feira, 19 de junho

Ano bíblico: Salmos 31-35

5. NEM SEMPRE AS COISAS OCORREM COMO ESPERAMOS...

A Qual a principal lição que sempre devemos tirar da morte dos fiéis servos de Deus, não importa como ela aconteça? Salmos 116:15. Forneça um exemplo.

Sl 116:15 — Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos.

“Eliseu não teve a oportunidade de seguir seu mestre [Elias] em uma carruagem de fogo. O Senhor permitiu que ele enfrentasse uma doença prolongada. Durante as longas horas de fraqueza humana e sofrimento, sua fé se apegou firmemente às promessas de Deus, e ele sempre via ao seu redor mensageiros celestiais de conforto e paz. [...] A fé havia amadurecido em uma confiança inabalável em seu Deus, e quando a morte o chamou, ele estava pronto para descansar de seus trabalhos.” — *Profetas e reis*, pp. 263 e 264.

B Que eventos ocorreram em Betânia antes da chegada de Jesus? E quem mais estava lá quando Ele apareceu? João 11:17-19.

Jo 11:17-19 — Chegando, pois, Jesus, achou que já havia quatro dias que estava na sepultura. 18 (Ora Betânia distava de Jerusalém quase quinze estádios.) 19 E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão.

A RESSURREIÇÃO E A VIDA



“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (João 11:25).



“Para o crente, a morte é uma questão de pouca importância. Cristo a menciona como se fosse um breve instante. [...] Para o cristão, a morte é apenas um sono, um momento de silêncio e escuridão. A vida está escondida com Cristo em Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 787.

Estudo adicional: *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 296-300.

Domingo, 22 de junho

Ano bíblico: Salmos 46-50

1. JESUS EM BETÂNIA

A **Ao saber que Jesus estava chegando a Betânia, o que Marta fez, e que convicção ela expressou? João 11:20-22.**

Jo 11:20-22 — Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa. 21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. 22 Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.

“Entre os amigos de luto estavam parentes da família, alguns dos quais ocupavam posições de destaque em Jerusalém. Entre eles, encontravam-se alguns dos mais amargos inimigos de Cristo. Jesus conhecia seus propósitos, e por isso não Se manifestou imediatamente.

A mensagem para Marta foi tão silenciosa e discreta que as pessoas na sala não a ouviram. [...]

“Marta apressou-se para encontrar Jesus com o coração agitado por emoções conflitantes. No expressivo rosto de Jesus ela leu a mesma ternura e amor de sempre. Sua confiança nEle continuava inabalável, mas ela pensava em seu amado irmão, a quem Jesus também amava. Com o coração transbordando de tristeza por Cristo não ter chegado antes, mas ainda alimentada pela esperança de que Ele pudesse fazer algo para confortá-los, ela disse: ‘Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido’. Várias vezes as irmãs pronunciaram essas palavras entre o tumulto dos que lamentavam.

“Com compaixão humana e divina, Jesus olhou para o rosto triste e abatido de Marta. Ela não tinha vontade de relembrar o passado, mas expressou tudo nestas palavras cheias de dor: ‘Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido’. Mas, olhando para aquele rosto cheio de amor, ela acrescentou: ‘Eu sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 529 e 530.

Segunda-feira, 23 de junho

Ano bíblico: Salmos 51-55

2. A ÚLTIMA PROMESSA DE ESPERANÇA

A **Que promessa Jesus fez a Marta? João 11:23. Como Marta entendeu as palavras do Mestre? João 11:24.**

Jo 11:23 — Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

Jo 11:24 — Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

“Jesus encorajou sua fé, dizendo: ‘Teu irmão há de ressuscitar’. Essa resposta não tinha o objetivo de despertar esperança em uma mudança imediata. Ele levou os pensamentos de Marta além da restauração atual de seu irmão, fixando-os na ressurreição dos justos. Jesus fez isso para que Marta pudesse enxergar na ressurreição de Lázaro uma promessa do retorno à vida de todos os justos, e a certeza de que isso ocorreria pelo poder do Salvador.

“Marta respondeu: ‘Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia’.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 530.

B**Com que palavras Jesus reconheceu a convicção de Marta? João 11:25; 1 João 5:12.**

Jo 11:25 — Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.

1Jo 5:12 — Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

“Ainda procurando direcionar corretamente a fé da Sua seguidora, Jesus declarou: ‘Eu sou a ressurreição e a vida’. Em Cristo há vida original, não emprestada nem derivada. ‘Quem tem o Filho, tem a vida’ (1 João 5:12). A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente.” — *Idem*.

C**Que promessa é a base de nossa esperança além-túmulo? João 5:26. Como a certeza de Marta se relacionava com o milagre de Cristo? João 11:26 e 27.**

Jo 5:26 — Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo.

Jo 11:26 e 27 — E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto? 27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

“Cristo contempla a época de Sua segunda vinda. Nesse tempo, os justos mortos ressuscitarão incorruptíveis, e os vivos serão trasladados para o Céu sem ver a morte. O milagre que Cristo estava prestes a realizar ao ressuscitar Lázaro dentre os mortos representaria a ressurreição de todos os justos. Por Suas palavras e obras, declarou-Se o Autor da ressurreição. Aquele que em breve morreria na cruz permaneceu com as chaves da morte, um vencedor da sepultura, e afirmou Seu direito e poder de dar a vida eterna.” — *Idem*.

3. JESUS CHORA

A Descreva as ações e palavras da angustiada Maria. João 11:28-32.

Jo 11:28-32 — E, dito isto, partiu, e chamou em segredo a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está cá, e chama-te. 29 Ela, ouvindo isto, levantou-se logo, e foi ter com ele. 30 (Pois, Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.) 31 Vendo, pois, os judeus, que estavam com ela em casa e a consolavam, que Maria apressadamente se levantara e saíra, seguiram-na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali. 32 Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

B Quando Jesus viu Maria e alguns dos judeus chorando, o que Ele fez, e por quê? João 11:33-35.

Jo 11:33-35 — Jesus pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se. 34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê. 35 Jesus chorou.

“Jesus pois, quando a viu chorar, e também chorando os judeus que com ela vinham, moveu-se muito em espírito, e perturbou-se”. Ele leu o coração de todos ali reunidos. Viu que, para muitos, o que parecia ser uma demonstração de tristeza era apenas fingimento. Sabia que alguns daquela multidão que agora manifestavam uma falsa tristeza, logo planejavam não só a morte do poderoso Médico, mas também a do homem que Ele ressuscitaria dos mortos. Cristo poderia ter arrancado a máscara de tristeza fingida daqueles rostos. Todavia, reprimiu Sua justa indignação. Só não falou as palavras que poderia ter dito com toda a razão por causa da querida alma ajoelhada a Seus pés em tristeza, que realmente cria nEle.

“Onde o pusestes?”, perguntou. ‘Disseram-lhe, pois: Senhor, vem e vê’. Juntos, foram ao sepulcro. Era uma cena triste. Lázaro era muito amado, e suas irmãs choravam por ele com o coração partido, enquanto os que eram seus amigos misturavam suas lágrimas com as das irmãs entristecidas. Diante dessa angústia humana, e do fato de que os amigos aflitos choravam pelos mortos enquanto o Salvador do mundo estava ali, então ‘Jesus chorou’. Mesmo sendo o Filho de

Deus, ainda assim havia assumido a natureza humana, e a tristeza humana O comovia. O sofrimento sempre desperta empatia em Seu coração terno e compassivo. Ele chora com os que choram e Se alegra com os que se alegram.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 533.

C **Como esse momento da vida de Jesus deve ser um exemplo para nós? Romanos 12:15.**

Rm 12:15 — *Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram.*

“O maravilhoso exemplo de Cristo, a incomparável ternura com que compreendia os sentimentos dos outros, chorando com os que choravam e Se alegrando com os que se alegravam, deve exercer uma profunda influência sobre o caráter de todos os sinceros que O seguem. Por meio de palavras e ações bondosas, eles tentarão facilitar o caminho para os pés cansados dos outros.” — *A ciência do bom viver*, pp. 157 e 158.

Quarta-feira, 25 de junho

Ano bíblico: Salmos 61-65

4. COOPERAÇÃO ENTRE DEUS E A HUMANIDADE

A **Que ordem Jesus deu aos que O rodeavam? João 11:39 (primeira parte). Como Marta reagiu, e o que Jesus lhe disse em seguida? João 11:39 (última parte).**

Jo 11:39 [p.p.] — *Disse Jesus: Tirai a pedra. [...]*

Jo 11:39 [ú.p.] — *[...] Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias.*

“Quando o Senhor está prestes a fazer uma obra, Satanás levanta alguém para se opor a ela. ‘Tirai a pedra’, ordenou Cristo. Façam tudo que estiver ao seu alcance visando preparar o caminho para a Minha obra. Mas a natureza decidida e prática de Marta se manifestou. Ela não queria expor o corpo em decomposição. O coração humano é lento para entender as palavras de Cristo, e a fé de Marta ainda não havia compreendido o verdadeiro significado da promessa.

“Com a maior gentileza, Cristo repreendeu Marta. ‘Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?’ Por que duvidar do Meu po-

der? Por que questionar Minhas ordens? Você tem a Minha palavra. ‘Se creres, verás a glória de Deus’. Impossibilidades naturais não podem impedir a obra do Onipotente. Ceticismo e incredulidade são muito diferentes de humildade. A verdadeira humildade é a confiança total na palavra de Cristo. Essa é a verdadeira entrega do próprio eu a Ele.

“‘Tirai a pedra’, Cristo ordenou. Ele poderia ter ordenado que a pedra se movesse, e ela teria obedecido à Sua voz. Poderia ter chamado os anjos que estavam ao Seu lado para fazerem isso. Com uma única palavra, mãos invisíveis teriam removido a pedra. Mas mãos humanas é que deveriam realizar essa tarefa. Assim, Cristo demonstrou que a humanidade deve cooperar com a divindade. O que o poder humano pode fazer, o poder divino não fará. Deus não dispensa a ajuda humana. Ele a fortalece, cooperando na utilização das habilidades e capacidades que lhes deu.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 535.

B

Que palavras de Cristo gentilmente repreendem nossa incredulidade hoje? João 11:40.

Jo 11:40 — Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?

“Muitos não têm uma fé viva. É por isso que não veem mais do poder de Deus. Sua fraqueza é o resultado de sua incredulidade. [...] Eles planejam e criam estratégias, mas oram pouco e têm pouca confiança real em Deus. Pensam que têm fé, mas é apenas um impulso momentâneo. Por não perceberem a própria necessidade ou a disposição de Deus em conceder, não perseveram em manter seus pedidos diante do Senhor.” — *Parábolas de Jesus*, pp. 145 e 146.

5. JESUS RESSUSCITA LÁZARO

A Que oração Jesus fez ao lado do sepulcro? João 11:41 e 42.

Jo 11:41 e 42 — Tiraram, pois, a pedra de onde o defunto jazia. E Jesus, levantando os olhos para cima, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido. 42 Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste.

“A ordem é obedecida. As pessoas removem a pedra. Tudo é feito de forma aberta e deliberada. Todos têm a chance de ver que nenhum engano é praticado. Lá está o corpo de Lázaro em seu túmulo rochoso, frio e silencioso na morte. O choro dos pranteadores para. Surpresa e expectativa tomam conta do grupo ao redor do sepulcro, aguardando para ver o que acontecerá a seguir. [...]

“Ali, Cristo declara com autoridade que Deus é Seu Pai, e com perfeita confiança afirma que Ele é o Filho de Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 535 e 536.

B Com que palavras Jesus ressuscitou Lázaro? João 11:43. O que aconteceu imediatamente? João 11:44.

Jo 11:43 — E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora.

Jo 11:44 — E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir.

“A voz [de Cristo], clara e penetrante, corta o silêncio da morte. Enquanto Ele fala, a divindade brilha através da humanidade. Em Seu rosto iluminado pela glória de Deus, o povo vê a certeza de Seu poder. Todos os olhares estão fixos na entrada do sepulcro cavado na rocha. Todo ouvido está atento ao menor som. Com intensa e dolorosa expectativa, todos aguardam a demonstração da divindade de Cristo, a evidência que irá sustentar Sua afirmação de ser o Filho de Deus ou extinguir para sempre essa esperança.

“Há um movimento dentro da tumba silenciosa, e aquele que estava morto surge à entrada do sepulcro. [...] A humanidade deve trabalhar pelo bem da humanidade. Lázaro é libertado das faixas de pano e se apresenta diante da multidão não como alguém enfraque-

LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

TESOUROS INFANTIS
PEQUENO PESQUISADOR



TODOS
OS DIAS 06h00

www.linktr.ee/timotinho

conectados

TIMO TINHO

LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

ADOLESCENTES



TODOS
OS DIAS 6h00

www.linktr.ee/les.adolescentes

conectados



LIÇÕES DA ESCOLA SABATINA

ADULTOS



TODOS
OS DIAS 6h00

www.linktr.ee/licaointerativa

 Lição
Interativa

EDUCANDO PARA A ETERNIDADE

conectados



OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras

ABRIL

CAPITAIS	Dia 4	Dia 11	Dia 18	Dia 25
Aracaju (SE)	17:31	17:27	17:23	17:20
Belém (PA)	18:20	18:18	18:16	18:15
Belo Horizonte (MG)	17:56	17:50	17:45	17:40
Boa Vista (RR)	18:11	18:09	18:08	18:07
Brasília (DF)	18:13	18:08	18:04	17:59
Campo Grande (MS)	17:39	17:33	17:27	17:22
Cuiabá (MT)	17:46	17:41	17:37	17:32
Curitiba (PR)	18:15	18:08	18:02	17:55
Florianópolis (SC)	18:12	18:04	17:57	17:50
Fortaleza (CE)	17:40	17:37	17:35	17:33
Goiânia (GO)	18:19	18:13	18:08	18:04
João Pessoa (PB)	17:24	17:21	17:18	17:15
Macapá (AP)	18:31	18:29	18:28	18:26
Maceió (AL)	17:27	17:23	17:19	17:16
Manaus (AM)	18:06	18:04	18:01	17:59
Natal (RN)	17:26	17:23	17:20	17:18
Palmas (TO)	18:17	18:13	18:09	18:06
Porto Alegre (RS)	18:21	18:13	18:05	17:58
Porto Velho (RO)	18:20	18:16	18:13	18:10
Recife (PE)	17:24	17:20	17:17	17:14
Rio Branco (AC)	17:35	17:31	17:27	17:24
Rio de Janeiro (RJ)	17:52	17:45	17:39	17:34
Salvador (BA)	17:37	17:32	17:28	17:24
São Luís (MA)	18:03	18:01	17:59	17:57
São Paulo (SP)	18:06	17:59	17:53	17:47
Teresina (PI)	17:57	17:54	17:51	17:49
Vitória (ES)	17:42	17:36	17:30	17:25



MAIO

CAPITAIS	Dia 2	Dia 9	Dia 16	Dia 23	Dia 30
Aracaju (SE)	17:17	17:15	17:13	17:12	17:12
Belém (PA)	18:13	18:13	18:12	18:12	18:13
Belo Horizonte (MG)	17:35	17:31	17:28	17:25	17:24
Boa Vista (RR)	18:06	18:06	18:07	18:07	18:08
Brasília (DF)	17:55	17:52	17:50	17:48	17:47
Campo Grande (MS)	17:17	17:13	17:10	17:08	17:06
Cuiabá (MT)	17:29	17:25	17:23	17:21	17:20
Curitiba (PR)	17:50	17:45	17:41	17:38	17:35
Florianópolis (SC)	17:44	17:39	17:34	17:31	17:28
Fortaleza (CE)	17:31	17:30	17:29	17:29	17:29
Goiânia (GO)	18:00	17:57	17:54	17:52	17:51
João Pessoa (PB)	17:13	17:11	17:10	17:09	17:09
Macapá (AP)	18:25	18:24	18:24	18:24	18:25
Maceió (AL)	17:14	17:11	17:10	17:09	17:08
Manaus (AM)	17:58	17:56	17:56	17:56	17:56
Natal (RN)	17:16	17:14	17:13	17:12	17:13
Palmas (TO)	18:03	18:01	17:59	17:58	17:58
Porto Alegre (RS)	17:51	17:46	17:41	17:37	17:34
Porto Velho (RO)	18:07	18:05	18:04	18:03	18:03
Recife (PE)	17:12	17:10	17:09	17:08	17:08
Rio Branco (AC)	17:21	17:19	17:17	17:16	17:16
Rio de Janeiro (RJ)	17:28	17:24	17:20	17:18	17:16
Salvador (BA)	17:21	17:18	17:16	17:15	17:14
São Luís (MA)	17:55	17:54	17:54	17:54	17:54
São Paulo (SP)	17:41	17:37	17:33	17:30	17:28
Teresina (PI)	17:47	17:45	17:44	17:44	17:44
Vitória (ES)	17:20	17:16	17:13	17:11	17:09



JUNHO

CAPITAIS	Dia 6	Dia 13	Dia 20	Dia 27
Aracaju (SE)	17:13	17:14	17:14	17:15
Belém (PA)	18:13	18:15	18:16	18:18
Belo Horizonte (MG)	17:24	17:24	17:25	17:26
Boa Vista (RR)	18:09	18:11	18:12	18:14
Brasília (DF)	17:47	17:47	17:48	17:50
Campo Grande (MS)	17:05	17:05	17:06	17:08
Cuiabá (MT)	17:20	17:20	17:21	17:23
Curitiba (PR)	17:34	17:34	17:35	17:36
Florianópolis (SC)	17:27	17:27	17:27	17:29
Fortaleza (CE)	17:30	17:31	17:32	17:34
Goiânia (GO)	17:51	17:52	17:52	17:54
João Pessoa (PB)	17:10	17:11	17:12	17:13
Macapá (AP)	18:26	18:27	18:29	18:30
Maceió (AL)	17:09	17:10	17:11	17:12
Manaus (AM)	17:57	17:58	17:59	18:01
Natal (RN)	17:13	17:14	17:15	17:17
Palmas (TO)	17:58	17:59	18:00	18:02
Porto Alegre (RS)	17:32	17:32	17:32	17:34
Porto Velho (RO)	18:03	18:04	18:05	18:07
Recife (PE)	17:08	17:09	17:10	17:12
Rio Branco (AC)	17:17	17:17	17:19	17:20
Rio de Janeiro (RJ)	17:15	17:15	17:16	17:17
Salvador (BA)	17:14	17:15	17:16	17:17
São Luís (MA)	17:55	17:56	17:57	17:59
São Paulo (SP)	17:27	17:27	17:28	17:30
Teresina (PI)	17:45	17:46	17:47	17:49
Vitória (ES)	17:08	17:09	17:09	17:11

OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado.
Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

ABRIL

CIDADES	Dia 04	Dia 11	Dia 18	Dia 25
Estremoz-PT	19:55	20:02	20:09	20:16
Funchal-PT	20:28	20:33	20:38	20:43
Leiria-PT	20:01	20:08	20:15	20:22
Lisboa-PT	20:01	20:08	20:15	20:22
Portimão-PT	19:58	20:04	20:10	20:17
Porto-PT	20:01	20:09	20:16	20:24
Sal-C.Verde	18:43	18:45	18:46	18:48
Santiago-C.Verde	18:46	18:47	18:48	18:49
São Tomé-STP	18:32	18:36	18:34	18:33

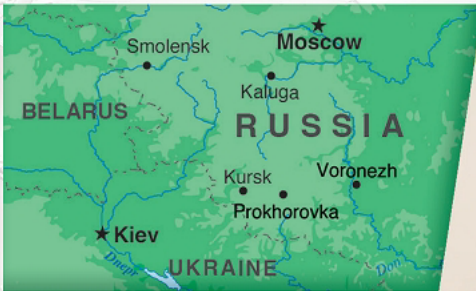
MAIO

CIDADES	Dia 02	Dia 09	Dia 16	Dia 23	Dia 30
Estremoz-PT	20:22	20:29	20:35	20:41	20:47
Funchal-PT	20:48	20:54	20:59	21:03	21:08
Leiria-PT	20:29	20:36	20:42	20:49	20:54
Lisboa-PT	20:28	20:35	20:41	20:47	20:53
Portimão-PT	20:23	20:29	20:35	20:41	20:46
Porto-PT	20:31	20:38	20:45	20:52	20:58
Sal-C.Verde	18:49	18:51	18:54	18:56	18:58
Santiago-C.Verde	18:51	18:52	18:54	18:57	18:59
São Tomé-STP	18:32	18:32	18:32	18:32	18:33

JUNHO

CIDADES	Dia 06	Dia 13	Dia 20	Dia 27
Estremoz-PT	20:51	20:55	20:57	20:58
Funchal-PT	21:11	21:15	21:17	21:18
Leiria-PT	20:59	21:03	21:05	21:06
Lisboa-PT	20:57	21:01	21:03	21:04
Portimão-PT	20:50	20:53	20:56	20:57
Porto-PT	21:03	21:06	21:09	21:10
Sal-C.Verde	19:01	19:03	19:05	19:06
Santiago-C.Verde	19:01	19:03	19:05	19:06
São Tomé-STP	18:35	18:36	18:38	18:39

Ofertas do primeiro sábado de cada mês



Sábado, 5 de abril

Oferta para a reconstrução da igreja em Prokhorovka, Rússia



Sábado, 3 de maio

Oferta para as missões mundiais



Sábado, 7 de junho

Oferta para duas igrejas em Tamil Nadu, Índia